ANNO XV RIO DE JANEIRO, 23 DE SETEMBRO DE 1916 N. 732

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

O nosso anniversario

O MALHO (para o Rodrigues Alves): — Neste momento solemne em que me apraz colher mais uma flôr no jardim de minha existencia, eu não podia deixar de ter uma ideia super-nobre, ideia que, por signal, é um pedido de todos os brazileiros que não querem vêr ir á garra esta pobre coitada... Conselheiro! Prepare-se para tomar conta da Republica!

RODRIGUES ALVES: — Não posso... "adeantar o expediente"... Isso é uma questão de tempo...

ZE' POVO: —Vejam só! Uns apressaram-se para escangalhar; outros têm de esperar para concertar... Em todo caso, cá estão as flôres para *O Malho*, pelo seu anniversario e, principalmente, por esta sua idéa proteccionista... da Republica!...

185 e 139
RUA DO OUVIDOR

LOTERIAS E COMMISSÕES

As casas que mais vantagens offerecem a seus freguezes

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes

PARAMES, SENNA & C.

SAQUES Sobre Portugal, Hespanha, Italia, Turquia, França, Allemanha, etc.

Pagaveis á vista e entregues immediatamente

— Cartas de credito e mesadas —

Cobranças e pagamentos telegraphicos, no paiz e exterior

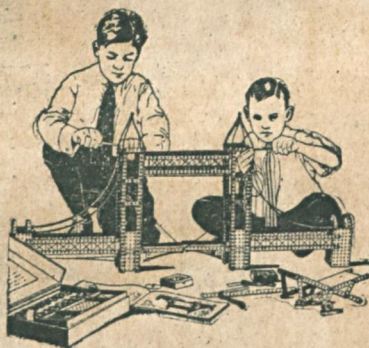
Compra e venda de notas e moedas estrangeiras

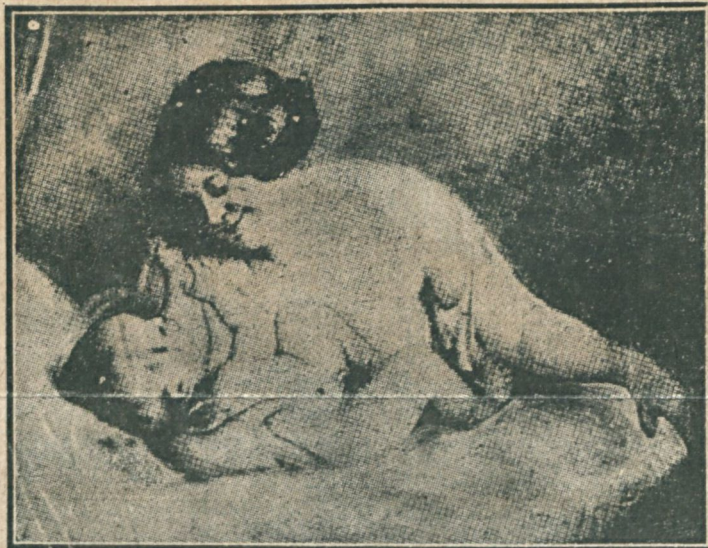
Zenha Ramos & C.

(ESTABELECIDOS EM 1773)

73, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73

Telephone N. 309 — RIO DE JANEIRO

O Constructor Americano de Modelos Mecanicos

E' o brinquedo ideal para as creanças.
Com o «Constructor Americano» de modelos mecanicos com a maior facilidade pode-se construir Pontes, Guindastes, Aeroplanos, Automoveis e uma infinidade de outros apparelhos.
Encontra-se em todas as bôas casas de brinquedos e na Agencia Geral para o Brazil OCTAVIO VALOBRA, Avenida Rio Branco, 243—Rio de Janeiro.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

GRAÇAS A'S
GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
DO
DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$.**

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000.**

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000.**

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 31 a 34) do mez de Agosto, extrahido em 2 de Setembro. *Vide pagina seguinte.*

OS ... HO"

... e sabbado ... ção do CON ... , coupons ... umero

pertencente ao Sr. Manuel Jacques Lontra, morador na estação do Encantado e a quem pagámos o premio de

RS. 250$000

conforme o recibo em nosso escriptorio.

Quereis descobrir alguma coiza occulta, e ser feliz nos negocios ou em outras circumstancias da vossa vida ?

Ganhar dinheiro deve ser o objectivo de todos os que querem ter exito na vida, porque, sem dinheiro, pouco ou nada é possivel. O dinheiro da a indepedencia, a segurança do futuro, os meios sem os quaes são estereis os melhores esforços. Se quizerdes ter exito, compete-vos possuir os meios de saber o que vae acontecer, para vos precaverdes com os elementos que vos darão fortuna. Deveis procurar presentir os artigos da *moda do amanhan*, as cousas que vos darão lucro, ter em summa os elementos de advinhação. Com o auxilio do **Sensivomero** descobrireis os negocios que darão fortuna; os numeros da sorte a tirar na loteria ou no jogo, as pessoas com as quaes sereis feliz em transacções; os autores de roubos ou crimes; os logares onde se acham os objectos perdidos, as minas de ouro ou outros mineraes; as nascentes de agua; as traições de marido, mulher, socio ou empregado, as pessoas que sob a apparencia de amizade procuram enganar; os commerciantes aos quaes não deveis vender a credito, porque tendem á fallencia; as vagas de pessoal nas emprezas ou firmas commerciaes, as pessoas dignas para casamento ou cargos de confiança. Comprehende-se todas estas possibilidade, porque o uso do **Sensivomero** faz desenvolver uma especie de somnabulismo lucido, por meio do qual podeis tambem descobrir as molestias e os remedios a empregar. A clarividencia ou lucidez somnambulica é a propriedade que por meio do apparelho **Sensivomero** se póde ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. Pode-se explical-a pela acuidade de um ou varios sentidos, sobretudo o tacto, o ouvido, o olfacto e a vista, estando os olhos fechados. Experiencias concludentes demonstram de uma maneira irrefutavel a existencia da faculdade de percepção dos Raios N. de Blondot, e dos raios cathodicos em certos individuos no estado de somnabulismo assim provocado. A radiografia e a radioscopia explicam estes fenómenos reputados maravilhosos. No relatorio á Academia de Medicina de Paris pela Commissão designada para estudar o magnetismo animal, lê-se o seguinte: «Vimos duas somnambulas distinguirem, com os olhos vendados, os obejectos collocados na sua frente; sem tocal-os, dizignaram a côr e o valor das cartas, leram palavras escriptas á mão ou algumas linhas dos livros abertos ao acazo.»

«Na Syria ha uma mocinha que tem a singular faculdade de reconhecer os lençóes d'agua e as nascentes na profundeza das terras: cobre a cabeça com véu preto, fixa o sol antes de abaixar o olhar para a terra, e não só vê a agua nas entranhas da terra, mas ainda distingue a natureza das differentes camadas de terreno que a cobrem. (*Lecture pour Tous*, Pariz, Agosto 1913).»

As Pastilhas **Poder Magnetico** auxiliarão, nos casos mais difficeis, os effeitos do **Sensivomero**.

Assim podeis fazer com que vós mesmo ou a pessôa que desejes desenvolver para vosso somnambulo descubra um objecto perdido ou escondido, o auctor dum roubo seguindo o rastro ou aura d'uma mécha de cabello; vêr o que está dentro d'uma gaveta fechada: informar o que passou ou está passando numa casa ou paiz afastado; vêr o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minereo, e, fazendo-o passear pelo campo juntamente comvosco, indicar o logar onde se encontra esse minerio em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-o sentir a necessidade d'um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

As Pastilhas do Poder Magnetico

Fórmula secreta do INSTITUTO OCCULTISTA DE LONDRES, adoptada desde a antiguidade no Himalaya, sempre com grande successo, para somnambulismo, hypnotismo, transmissão mental do pensamento, clarividencia, adivinhação do futuro, evocação de espiritos, germinação rápida de plantas, influencia occulta sobre outrem por envotamento, e mais maravilhas que dão superioridade ao verdadeiro *Iniciado*. Estas pastilhas produzem boa força occulta para atrahir, de um modo natural e sem que alguem o suspeite, tudo quanto se pôssa dezejar pelo pensamento: *fortuna, boa pozição social, felicidade no matrimonio, cura psychica de qualquer molestia, ou tudo mais que se dezeje*. A seu respeito lê-se num importante tratado de OCCULTISMO: «Conheço uma substancia que, administrada a uma pessôa de dispozições pouca benevolas, póde pol-a á vossa dispozição, a ponto de amar-vos ardentemente ou odiar-vos com o mesmo ardor, se isto vos convier. Podereis aproveitar-vos do seu estado para sugerir-lhe uma idéa contrária á sua tranquillidade, ás suas afeições e aos seus interesses, ou para conceder-lhe os gôzos que ella pôssa dezejar. Que seja mulher virgem ou não, velha ou joven, podereis ser para ella *o que quizerdes ser*, isto é, obter o abandono da sua personalidade e da sua liberdade de exame em proveito das vossas paixões.» Estas pastilhas são inofensivas á saude, e tornam-se necessarias não só aos que dezejam conservar sua saude, mas tambem aos esgotados de força viril, aos velhos, aos doentes e ás creanças, pois a todos enche com as forças da juventude. *Preço de cada caixa, que se remeterá disfarçadamente em registrado pelo correio com todas as instrucções em impresso:* VINTE MIL REIS; quantia esta que deverá ser enviada em vale do correio a **MILTON & C. Caixa postal n. 1734, Rio de Janeiro.** A pessoa que fizer o pedido deve, na sua carta declarar: *Que se compromete a não usar d'estas pastilhas para prejudicar a quem quer que seja.*» Os prospectos são gratis para os que derem endereços de outros.

Remette-se promptamente o **Sensivomero** em registrados pelo correio, com tudo que é necessario, a quem enviar sua importancia — **Trinta mil réis** — em vale postal ou certificado de valor declarado (*não confundir com o registro commum, o qual não garante dinheiro*). As pessôas residentes na Capital Federal encontrarão este apparelho pelo mesmo preço na **CASA DIXIE, rua do Rozario, 147.** Esse apparelho compondo-se de metaes cuja exportação de certos paizes está prohibida, o preço será *Cincoenta mil réis* para as encommendas que forem recebidas com grande atrazo.

Remetter o dinheiro com o pedido a

Milton & C.

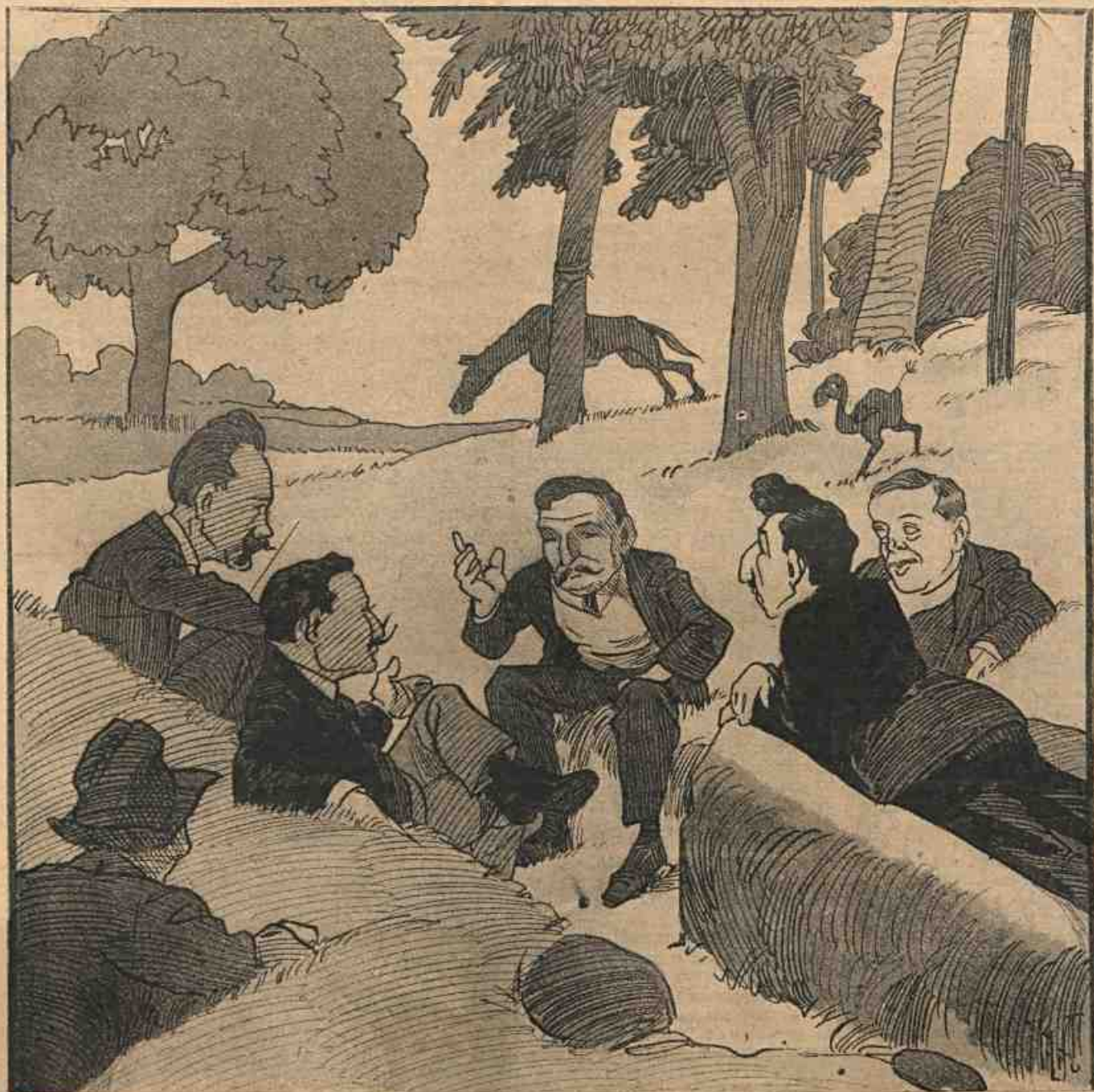
Caixa 1.734

Capital Federal

ENGANOS
DESPEZAS DE FAMILIA
CREDITOS NÃO ASSENTES

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 732

A REUNIÃO DOS PAREDROS E OS GRANDES PLANOS FIXADOS

"Quando tantos ingenuos suppunham que das duas mysteriosas e longas reuniões convocadas pelo presidente da Republica iam sahir novidades economicas e financeiras, eis que apenas sahiram... impostos, impostos e mais impostos!" — (*Dos jornaes*)

BULHÕES, CALOGERAS, CARLOS PEIXOTO E ANTONIO CARLOS : — Mas, então, Exmo ! Quaes são as novidades que vamos ouvir sobre os recursos orçamentarios ? Falle ! Somos todos ouvidos...

WENCESLA'U : — Novidades ? Qual ! Eu sou dos que pensam que — ferida de cão cura-se com o pello do mesmo cão. Mas, como é preciso fazer alguma cousa de novo, lembrei-me d'aquelle sujeito que resolveu alimentar gallinhas sem gastar dinheiro em milho... E, então, fazia o seguinte : As gallinhas punham os ovos e elle dava os ovos ás gallinhas, que os comiam, tornavam a pôr outros ovos que tornavam a comer e assim por deante...

BULHÕES : — Mas não seria melhor plano vender os ovos e comprar o milho ? Eu acho... Apezar de que, tenho um plano superior a esse : é o do burro do inglez. Vae-se augmentando o trabalho e diminuindo a ração, até que...

CARLOS PEIXOTO : — ...Até que o burro morra, como aconteceu ao do inglez...

ZE' POVO : — E depois do burro morto cevado ao rabo, como termina a historia... d'esses planos financeiros...

EXPEDIENTE

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 30 de Setembro, mandar reformal-as para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

CHRONICA

Treguas ás finanças!

Afinal, nem só de pão vive o homem — seja dito em corriqueiro vernaculo, já que o latim classico representaria aqui um desperdicio... de memoria, e a época é de economias de toda a especie.

Treguas, sim, porque uma vez achada, discutida, adoptada e ordenada a formula definitiva a ser aviada na pharmacia do Congresso, devemos todos esperar pela "droga" e tomal-a com a fé dos martyres, cerrando ouvidos aos protestos dos curandeiros avulsos, definitivamente "barrados" pela sciencia infusa da egrejinha do Cattete.

E se o melhor da festa é esperar por ella, folguemos um pouco, emquanto não chega esse novo elixir da longa vida, que cinco sabios da Grecia — quatro mineiros e um goyano — houveram por bem receitar em récita nocturna, que durou dous dias...

Treguas, treguas, pois, ás finanças!

*** Olhemos para mais esse triumpho moral e rhetorico, que acaba de engrinaldar com mais uma virente corôa de louros a cabeça grandiosa e immortal da Aguia de Haya!

Vibremos com o echo da palavra magica de Ruy Barbosa, ao serviço do Hospital Brazileiro em Pariz, e que foi a nota sensacionalissima da festa no Municipal!

Que formidavel discurso! Que alevantados vôos de espirito! Que titanicos arroubos d'alma! Que arrebatador palpitar de coração! E a magestade e a pureza e a precisão lapidar do verbo!

Francamente, e á parte uma ou outra "carapuça", aqui e alli talhadas a primor, Ruy Barbosa chegou a exceder os mais portentosos oradores do mundo, e, o que é mais, excedeu-se a si mesmo, como Apostolo da civilisação contra a barbaria, em nome do fremente sentimentalismo nacional!

Maravilhoso triumpho, o do insigne mestre da palavra e do direito, no Theatro Municipal!

*** Ou esse triumpho ou a derrota dos "moços bonitos" acostados ao ministerio do Exterior, á razão de 45 libras por cabeça, para nada fazerem além da exhibição de suas "graciosas" figuras, na Avenida Rio Branco e nos "boulevards" europeus e americanos.

Não resta duvida: é um trabalho benemerito e altamente hygienico, esse de limpar de taes parasitas o tronco elegantemente carcomido da nossa chancellaria.

Leval-o a cabo; acabar com essas pepineiras de subsidiar-se "jovens de nobre linhagem" á custa do suor do Zé — só porque o são, só porque a sua inutilidade perambulante não póde deixar de ser grata aos "paes alcaides", é praticar uma obra de misericordia, talvez não discriminada no cathecismo, porque naquelle tempo não se suppunha que o abuso dos ministros chegasse ao cynismo de pôr em cheque o pão que mata a fome da miseria, pelo gostinho de "encadernar" e perfumar peraltas, para o desenvolvimento e prosperidade dos "cabarets" suspeitos...

*** Os moradores da rua do Ouvidor, e com elles os habitantes da cidade do Rio de Janeiro, deviam promover uma grande manifestação ao Sr. prefeito pelo acto que acaba de praticar a pedido, restabelecendo aquelle nome na velha arteria urbana.

Verdade seja, que isso importaria numa "desmanifestação" ao mesmo funccionario, exactamente pela "virtude" opposta, que elle tem praticado, tirando antigos nomes historicos ou tradicionaes a logradouros publicos e dando-lhes outros, embora sob a capa esfarrapada e "sebenta" de homenagens individuaes ou internacionaes.

Certo, seria ridiculo advogar-se a volta ás ruas — das *Violas*, do *Sabão*, do *Fogo*, da *Valla*, dos *Ciganos* e do *Piolho*... Mas ha outros nomes que devem ser conservados e entre elles o de *Ouvidor*, que, afinal, foi novamente consagrado pela municipalidade, nunca o tendo deixado de ser pela memoria fiel e justiceira do povo.

Mas, forte mania essa de se homenagear individuos e nações á custa dos nomes tradicionaes de uma cidade!

Agora mesmo, o bemaventurado pobre de espirito que em Porto Alegre dá pelo nome de Montaury e pelo cognome de "Intendente Perpetuo", mudou para *Uruguay* o nome da importante rua do *Commercio*, e para *Montevidéo* a praça da *Intendencia*...

Como se a capital gaúcha não tivesse novos logradouros a que pudesse baptisar com essa e outras ridiculas zumbaias!

A continuar a generalisação d'essa mania desnacionalisadora das nossas *urbs*, devemos temer, por exemplo, a visita do rei da Inglaterra ou do imperador da Allemanha...

E' que as nossas auctoridades municipaes, para corresponderem a tão alta honra, são capazes de mudar o nome de *Brazil* para... *Protectorado!*

*** Mas... *perdonno a tutti!*

Hoje, dia em que *O Malho* celebra mais um anniversario, é justo perdoar os que não sabem o que fazem...

Perdoe-lhes, Senhor!

O Malho tem mais que fazer neste momento solemne. Tem que empunhar a taça das grandes occasiões e saudar os seus fieis leitores, agradecendo-lhes do fundo d'alma o apoio com que até aqui o têm amparado, atravez e a despeito de todas as crises, fructos infalliveis da proverbial sabedoria e do pasmoso tino dos nossos geniaes estadistas...

— A' vossa saude, leitores! E' a ella que *O Malho*, deve a sua, como ainda neste numero se verifica, vendo-se como o honrado, o heroico, o benemerito commercio d'esta capital encheu esta revista com as mais exhuberantes provas da sua vitalidade, da sua fé no trabalho e do seu poderoso descortino para vencer a onda do pessimismo e triumphar em toda a linha!

J. Bocó

Dioxogen

Dioxogen é o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico : aquelle de que mais se cogita, e de que mais se falla.

Impede a infecção, e assegura a saude e a bôa apparencia devido ás condições de limpeza hygienica que promove.

Dioxogen é fabricado especialmente para uso das pessoas intelligentes ; não dever-se-ha, de modo algum, confundil-o com os peroxidos communs aos quaes está intimamente ligada a idéia de descoloração dos cabellos e applicações congeneres.

Para talhos e feridas «DIOXOGEN» não tem rival.

Escrevei hoje pedindo um dos vidrinhos de amostra que distribuimos gratis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

QUEM UMA VEZ PROVAR

Não tolera mais os antigos preparados ou emulsões de oleo de figado de bacalhau.

VINOL contem os principios activos e medicinaes dos figados frescos de bacalhau dos quaes se eliminou scientificamente o **Oleo repugnante e prejudicial ao estomago.**

Todos os que soffrem de tosses chronicas, bronchites, e, em summa de qualquer molestia de garganta ou de pulmões, devem logo tomar o **VINOL** pois os seus effeitos beneficos não podem ser ultrapassados.

VINOL é delicioso ao paladar e é facilmente tolerado pelo estomago o mais delicado, tanto no inverno como no verão.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

E' um alimento completo, isto é : contém em si o necessario para o sustento indefinido de uma creatura humana, sem o auxilio de qualquer outro alimento, pois tudo possue para a formação de tecidos, musculos e ossos fortes e sãos, e para o desenvolvimento da energia vital.

O LEITE MALTADO é um pó inteiramente soluvel em agua quente ou fria, sua preparação é instantanea. Não precisa ser cozido nem é necessario que se lhe addicione leite, ao contrario do que acontece com as chamadas farinhas lacteas que afinal nada mais são do que meios de modificar, mais ou menos imperfeitamente, o leite de vacca.

Os medicos são unanimes em reconhecer as grandes vantagens dos alimentos maltados, como base da nutrição das crianças pois o assucar da maltose, que em taes alimentos se encontra, é facilmente digerido e assimilado, o que não acontece com os demais assucares empregados vulgarmente no fabrico de alimentos infantis.

ASSIM POIS, á falta de leite materno, todas as crianças devem ser alimentadas com 'LEITE MALTADO DE HORLICK'S feito de leite puro de vaccas sadias e fortes, e dos extractos soluveis de cereaes maltados.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E CASAS DE COMESTIVEIS

Unicos agentes para o Brazil : PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

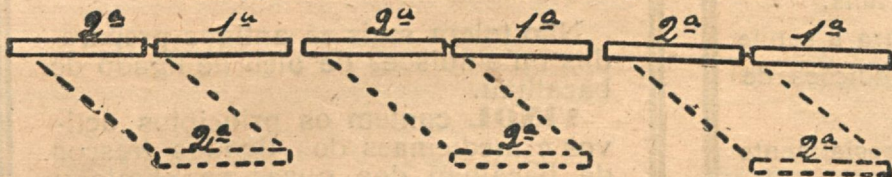
INSTRUCÇÃO MILITAR

I

Agora, que a sagrada causa da Defesa Nacional está incrementando o voluntariado e impellindo a mocidade ás sociedades de tiro, afim de receber a indispensavel instrucção militar, tem toda a opportunidade a publicação que hoje iniciamos de uma série de manobras de infanteria, organizadas de accordo com o Regulamento dos respectivos exercicios elaborado pelo Grande Estado Maior do Exercito.

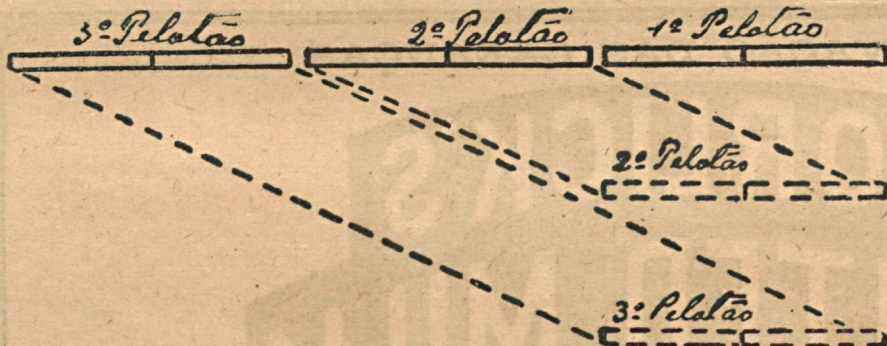
O trabalho é de um distincto official, perfeitamente conhecedor do assumpto, e interpreta clara e praticamente as disposições do Regulamento em vigor, tendo a vantagem de ser facilmente comprehensivel até pelos leigos na materia.

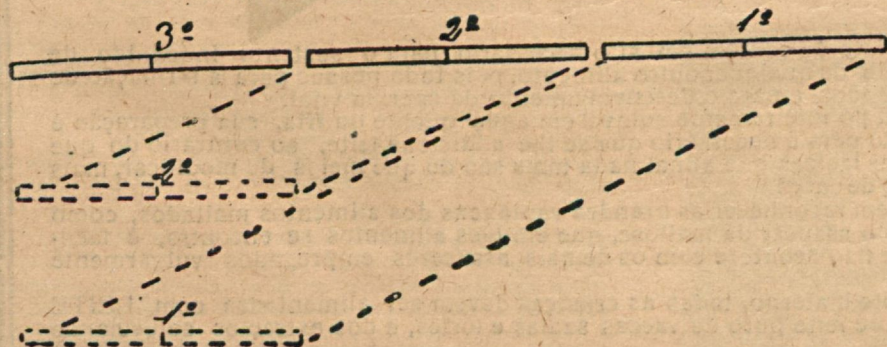
Começa, como se vê, das evoluções de uma companhia já formada em pelotões e um esquadrão, visto como a instrucção anterior a isso consta apenas de passos e manejo d'armas, rudimentos que até se podem aprender praticamente, atravez de quaesquer photographias tiradas do natural.

Da linha, para a: Linha de columnas pela direita

Primeiras esquadras — *firme*. Segundas esquadras — direita volver. A' voz de — *marche* — os commandantes das segundas esquadras mandarão — *obliquar á direita* — e quando tiverem attingido o terreno e alinhamento precisos — *alto e esquerda a volver*. Se fôr em marcha, os commandantes das primeiras esquadras mandarão — *em frente* e os das segundas — *obliquar á direita*..

Da linha, para a: Linha de columna pela esquerda

Segundas esquadras — *firme*. Primeiras esquadras — *esquerda volver*. A' voz de — *marche* — os commandantes das primeiras esquadras mandarão — *obliquar á esquerda* e quando tiverem attingido o terreno e alinhamento precisos — *alto* e *direita volver*. Se fôr em marcha, os commandantes das segundas esquadras mndarão — *em frente* — e os das primeiras esquadras— *obliquar á esquerda*.

Da linha para a: Columna de pelotões pela direita

Primeiro pelotão — *firme*. Segundo e terceiro pelotões — *direita volver*. A' voz de — *marche* — os commandantes dos segundos e terceiros pelotões mandarão — *obliquar á direita* e quando tiverem attingido o terreno e alinhamento precisos — *alto* e *esquerda volver*. Se fôr em marcha, o commandante do primeiro pelotão mandará — *em frente* e os dos demais — *obliquar a direita*.

Da linha para a: Columna de pelotões pela esquerda

Terceiro pelotão — *firme*. Primeiro e segundo pelotões — *esquerda volver*. A' voz de — *marche* — os commandantes dos primeiro e segundo pelotões mandarão — *obliquar á esquerda* e quando tiverem atttingido o terreno e alinhamento precisos — *alto* e *direita volver*. Se fôr em marcha, o commandante do terceiro pelotão mandará — *em frente* e os dos demais — *obliquar á esquerda*.

SI NON É VERO...

"Depois de muitas complicações que iam dando com a Grecia em pantanas, foi emfim organizado um novo ministerio sob a presidencia do Sr. Kalogeropoulos. O novo governo conservará a attitude de neutralidade benevolente para os allia-dos." — (*Dos telegrammas da guerra*)

GALLOGERAS : — Vês, collega! Foi o meu xará atheniense que salvou a situação da Grecia... E ha quem não acredite na mandinga, na efficiencia, no talisman de certos nomes...

ZE' BEZERRA : — O mesmo digo eu do meu. E' impossivel que um "Zé Bezerra" na Agricultura não salve a situação do Brazil pela pecuaria...

CALOGERAS : — Sim... Mas você não é de origem grega, como eu...

ZE' BEZERRA : — Sou mais que de origem : tenho-me visto grego por todos os lados...

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO

✱ ✱ ✱ PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUÓ' BANANE'RE & CUMPANIA ✱ ✱ ✱

Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baulo

BCDario poetico

A

O *A*lifante é bixo troxa,
Chi quarquér griança logra;
Té una lingua cumprida,
Piore da lingua da sogra.

B

O *B*acate é una fruitigna
Chi tuttos munno cunhece;
A gente mexe bê elli
I disposa... o che parece ?...

C

*C*oraçó sino da genti,
Gente sino da ardeia,
Chi repica a Vêmaria
Tuttos dia as seis e meia.

D

*D*euse fui chi fiz a terra
A luiz i a scuridó,
Ma a guardia anazionale,
Chi fiz fui o Piedadó.

E

*E*va, a primiéra molhére,
Tinha gara di macaca
Io Hermeze da a Funzega,
Tê gara di uracubacca.

F

*F*uzilê c'un lensó verdi
Nu fondo du riberó;
O riberó pigó elli
I atiró nu Capitó.

G

*G*allo veglio botta óvo
Uguali come as gallignа;
Pidaço di teglia é caco.
Manioca muida é farigna.

H

O *H* na lingua do Piques,
Non presta p'ra cósa niscuina;
E' come o quexo du Artigno,
Chi non cabe in parte arguna.

I

*I*nzima d'aquillo morro
Tê cada carrapató
Pintado come una onca,
Maiore do che un tostó.

THIODORA D'UN CANE

Tuttos giurnale aóra só aparla na Thiodora D'un Cane, a grandi danzatrice merigana. In tuttas roda só si aparla della, tuttas genti viu ella danzá, tuttas genti cunhêce ella, a ingolossale Thiodora D'un Cane !...

Eh ! io tambê fui indo o Municipale spiá ella; tambê io cavê un gallignéro di meiagara p'ra spiá ella.

Fui, spiê i non gustê.

Illa diz chi terpreta a musiga c'oa danza... Terpreta una óva ! Terpretá musiga é uguale come inda a mia terra : c'oa mandolima, o intó c'oa banda muzigale.

Ma che ! Quiria chi os mignos inletore scutava a banda dus bersaglieri terpretá a Viuvalegre ! Uh ! che bellеza !...

A Thiodora D'un Cane in veiz non terpreta nada. E' una maluca chi scapó du Giuqueré.

Xega nu parco, dá uns puligno, corre p'ra cá, corre p'ra lá, tampa a gara, distampa, torna a tampá, torna a distampá, tampa otraveiz, distampa otraveiz... Parece chi tê bixo garpintiére nu gorpo.

Us troxa dus braziliére batti parma, come si stava una robba sopranaturale, una Santamaria...

Ninguê gustáro, ma faiz fita só pur causa chi a D'un Cane non é genere anazionale, da mesima maniére chi gosta maise du bacagliau chi du alambàri, só pur causa chi o bacagliau é strangiére i o alambari é anazionale.

Adanza da tale Thiodora é tó paricida c'oa musiga come migna vó é aparicida co bondi inletrico.

As unica musiga che io giá vi terpretá sê banda muzigale i sê mandolina furo as musiga di Vagne. Istas si, a guziguêra da a mia gaza terpretava molto bê c'oas panella...

Cuano illa butava as panella ingoppa a pratelêra era a mesima cosa chi a genti scuitáno a "Varkiria" !

Aóra in vista du brutto successo da Thiodora D'un Cane, io tambê vó mandá a migna guzignêra afazê uma "torné" nu Brazile, pur causa che na migna pinió a D'un Cane non vale maise da migna guzignêra.

A cunfrigaçó oropeia

(SERVIZIO TILIGRAMICO)

Lemagna, 19 (*Sabonete Reuter*) — In resposta p'ras nutiça chi a Ingraterra anda impubricáno, chi a Lemagna vai murrê di fomi, u guartello generale impubricô un buletigno dizéno chi é mintira.

Lemagna, 20 (*Speciali*) — O Conte Zé Pellinho stá inventáno un balló du tamagno du Pon d'Assucca.

E' um balló tó grandi chi tê gaminho dentro delli p'ra genti apassiá di tomóve, tê fabbrica di cervegia, tiatro, gavalligno di páu, i una mina di garozeno p'ra butá fogo in Londre.

N. da R. — Esta io non ingulo ! Tiatro, gamigno di tomove, gavalligno di páu, vá !... ma mina di garozeno ? Isso nó.

Francia, 20 (*Avras*) — Onti gagnemos dois metro i meio di trinxêra dus inimighio. O inimighio turnó a tumá un metro i inda fiquemos com mezzo metro.

Intalia, 19 (*Stefano*) — Un óme inventó un gettigno di amatá genti sê dá tiro.

N. da R. — Giá sê !... e con facca ;

Intalia, 20 (*Stefano*) — Nu cumbatto di onti murrêro trinta milla austriaco. Dus intaliano só murrêro treiz : duos di febbre marella i un di indigestó.

Portogallo, 22 (*Diretto*) — Gorre con insistenza o boattimo chi Portogallo vai intrá na a guerre.

N. da R. — Ah o che !

Intalia, 19 (*Truzado*) — Pur mutive da digraraçó di guerre c'oa Lemagna u generale Cadorna mandó afazê una purçó di gagnó di dá tiro con batata inveiz di balla, p'ra caçá allemó.

N. da R. — Us allemó stá tuttos morto di fome ; intó os nóvo gagnó atirá batata p'rellis i quano illos vê, sai tuttos da trinxêra p'ra catá as batata. Intó os intaliano xega i torce o piscoço dellis.

Russia, 20 (*Speciali*) — Onti si alistáro maise vintes millió di voluntáro.

N. da R. — Vá elli !

DIZIONARIO INTALIANO

LETRA A

Ave — Animar chi avua. Inzemplo : o iça, o Santo Dumonte ecc.

Aguia — Ave chi comi genti. Tambê quano un gamaradá é molto a genti xama di aguia. Inzemplo : o Juó Lage.

Atira' — E' quano a genti joga una robba quiquére. Inzemplo : "O povo atiró una giacca na a gabeza du Hermeze".

Amanha' — E' o dia chi non é oggi né onti.

Adivogazia — E' a scienza di apassá a perna nos ôtro.

Austria — Provinzia da Intalia.

America — Brutto pidaço di terra discoberto da o Pietro Gaporale, a molto tempo.

Alifanti — Bixo chi dá no sertó da Africa. Tê una lingua chi vai come da qui na squina.

Amore — E' uma cosa chi ninguê sabi o chi é, ma chi faiz una brutta cosca nu goraçó da gente.

Aranxa — Fruita vermeglia, chi dá n'uma arve xamada larangiéra. Custa duas un tostó.

Arame — Tê arame farpado, p'ra afazê cerca, i tê arame di dignêro. O arame di dignêro é migliore du arame farpado.

Aruba' — Non digo o chi é sinó o Giangotte da ni mim.

Caixa do Malho

Emmanuel Barbosa (Sant'Anna do Livramento) — Publicamos a seguir a sua carta. Fazemol-o, todavia, sem de forma alguma endossarmos as "amabilidades" pessoaes nella contidas, e tão somente como espelho da vida interna de certos governichos e ainda como valvula de segurança, profundamente conservadora, pois é sabido que emquanto se falla não se age e — fallar é folego...

Aqui, vae, pois, a sua catilinaria gaúcha:

"Sant'Anna do Livramento, 4 de Setembro de 1916. — Dr. Cabuhy Pitanga.

— As cousas politicas, por cá, meu caro doutor, andam pretas mesmo. O tal Borges de Medeiros, como o senhor deve saber, está bem louco. Ora, um doudo varrido não pode fazer cousa que preste. Não tem o telhado cerebral completo. Ou falta ou tem "telha" de mais...

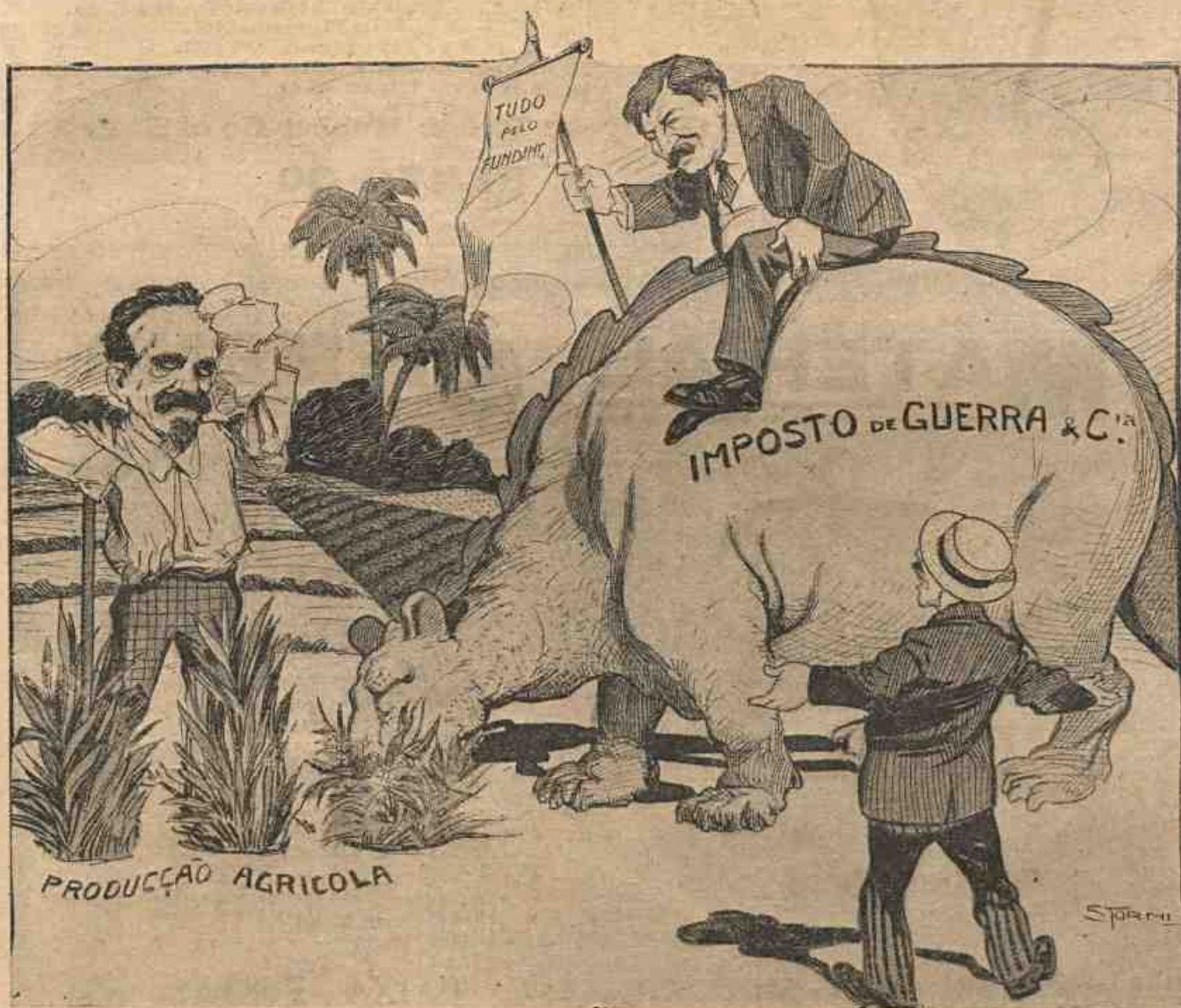
Assim sendo, as porcarias cá por este recanto do Sul, se succedem numa assustadora proporção crescente.

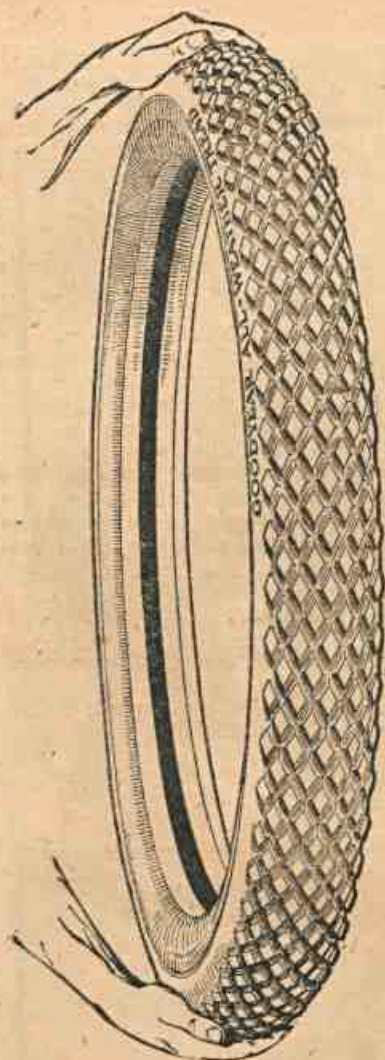
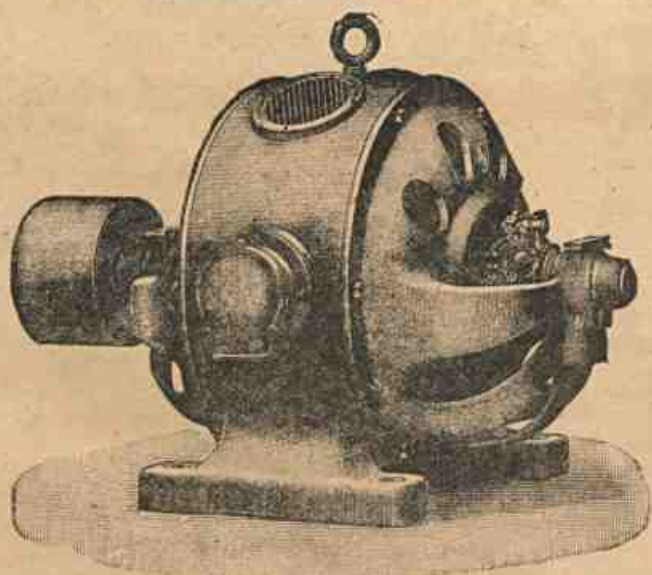
A primeira patifaria praticada pelo magricella da Barra do Ribeiro, foi, desavergonhadamente violar a propria Constituição positivo de do Rio Grande passivo. Em verdade, a Constituição chineza do finado Julio de Castilhos mandava, no seu paragrapho 45, que as leis eleitoraes municipaes fossem publicadas durante trinta dias, entrando, depois d'esse prazo, em vigor.

A lei eleitoral de Santanna foi publicada durante os trinta dias exigidos pelo art. 45 do monstrego a Augusto Comte, sendo declarada em vigor em começos de Maio. De accordo pois, com o A B. C politico dos borgistas, ella estava apta a dar os resultados legaes. O sr. Borges, porém, louco como está, e, suggestionado pelos *vigaristas* (partidarios do vigario Jubim), que seriam vencidos pelos gloriosos maragatos, em Junho altéra o dito art., estipulando que o prazo para a promulgação seria de 90 dias e não de 30. Uma vez que a lei eleitoral já tinha sido promulgada em maio, não podia a reforma constitucional do bandalho espêto presidencial annullal-a. E' isso, um comesinho principio de retroactividade da lei. Esta foi a primeira porcaria. (Note bem que as reformas da constituição são feitas pelo

QUEM PLANTA, QUEM COLHE E QUEM PAGA AS FAVAS...

— "Realizou-se ha dias em Nictheroy a distribuição de premios concedidos pelo Estado do Rio aos agricultores que mais desenvolveram a producção agricola do Estado nestes ultimos tempos"

— "Realizou-se ha dias no Cattete a conferencia financeira para fixar a formula definitiva dos orçamentos, ficando resolvido entre outras cousas augmentar as tarifas das Estradas de Ferro dependentes do governo Federal, de modo a darem pelo menos mais quatro mil contos de renda". — *(Dos jornaes)*

NILO PEÇANHA : — Ora, vejam isto! Emquanto eu e outros como eu suamos o topete para fazer surgir e desenvolver a producção agricola...

ZE' POVO (interrompendo) : — ... o Wenceslau faz surgir e desenvolver o bicharoco fossil, que devora tudo e mais alguma cousa!... E' assim mesmo: emquanto uns plantam, outros colhem... Emquanto uns trabalham, outros figuram. E emquanto o governo se mostra apenas como um mestre de obras... feitas, quem paga as favas e a "farofa" sou eu!...

PNEUMATICOS
GOODYEAR
AKRON, OHIO
ANTIDERAPANT
Fabricando-os, antecipamos os seus desejos; pois sobejamente sabem apreciar as excellentes qualidades que constituem o verdadeiro valor dos pneumaticos GOODYEAR.
A sua durabilidade se deve ao facto de, ainda mesmo após se haverem gasto os relevos centraes, em virtude do seu continuo attricto com o sólo, ficar ainda a face lisa do pneumatico intacta, a qual dura tanto ou mais do que duram os relevos.
Os relevos lateraes nunca se gastam por completo, de maneira que o pneumatico é antiderapant até o seu fim.
DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO:
CARLOS CONTEVILLE & C. — Rua da Alfandega 94-100.
CASTRO D'ALMEIDA & C. — Av. Rio Branco 58.
A. VASCONCELLOS & C. — Av. Rio Branco 162.
KNAUSS & C. — Rua S. Pedro 146.
FRED. & C. — Rua Azevedo Lima 150
The Goodyear Tire & Rubber Co of S. A.
S. BENTO 30

FERVET OPUS... FUNEBRE

"A proposito dos dez mil e tantos contos de economias arrancadas á ultima hora de todos os ministerios e de outros córtes que ainda devem ser feitos":

WENCESLAU (para os ministros): — Vamos, senhores carpinteiros! Eu só ouço martellarem, mas não vejo nada feito! E' preciso arranjarem um meio das pernas caberem dentro do caixão...
Já se vae fazendo tarde e o carregador está na porta...
OS CARPINTEIROS (em côro): — Estamos mettendo e batendo o martello no que é possivel...
ZE' POVO: — Chi!... O que eu desconfio é que todos estão dando o prego...

---

endiabrado executivo, sem mesmo d'ellas saber o legislativo a quem compete faze-las segundo a constituição federal). Enumerando mais uma patifaria, declaro-lhe que, para conservação das suas illustres costellinhas, não tenha nem brincando a ideia de dar um passeio por aqui, pois estamos sob o regimen de um intendente provisorio.

Sabe o doutor o que é um provisorio? Com certeza não. E', quasi sempre, um official luzido, da prussianisada brigada estadoal. Verdadeiros desconhecidos, para quem a arte de soletrar tem difficuldades invenciveis. Não fazem administração, fazem persiguição systematica á opposição. São, em resumo, uns *safardanas* como o esquálido cabo de vassoura governamental. Não convém, para evitar o desfastio do dr. Cabuhy, e... alguma descompostura, que me faça mais prolixo.

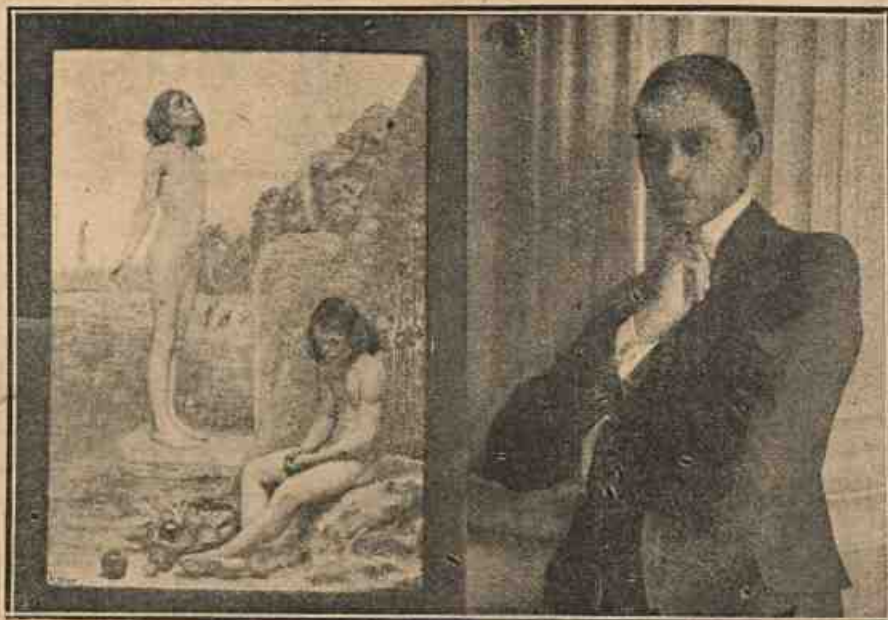
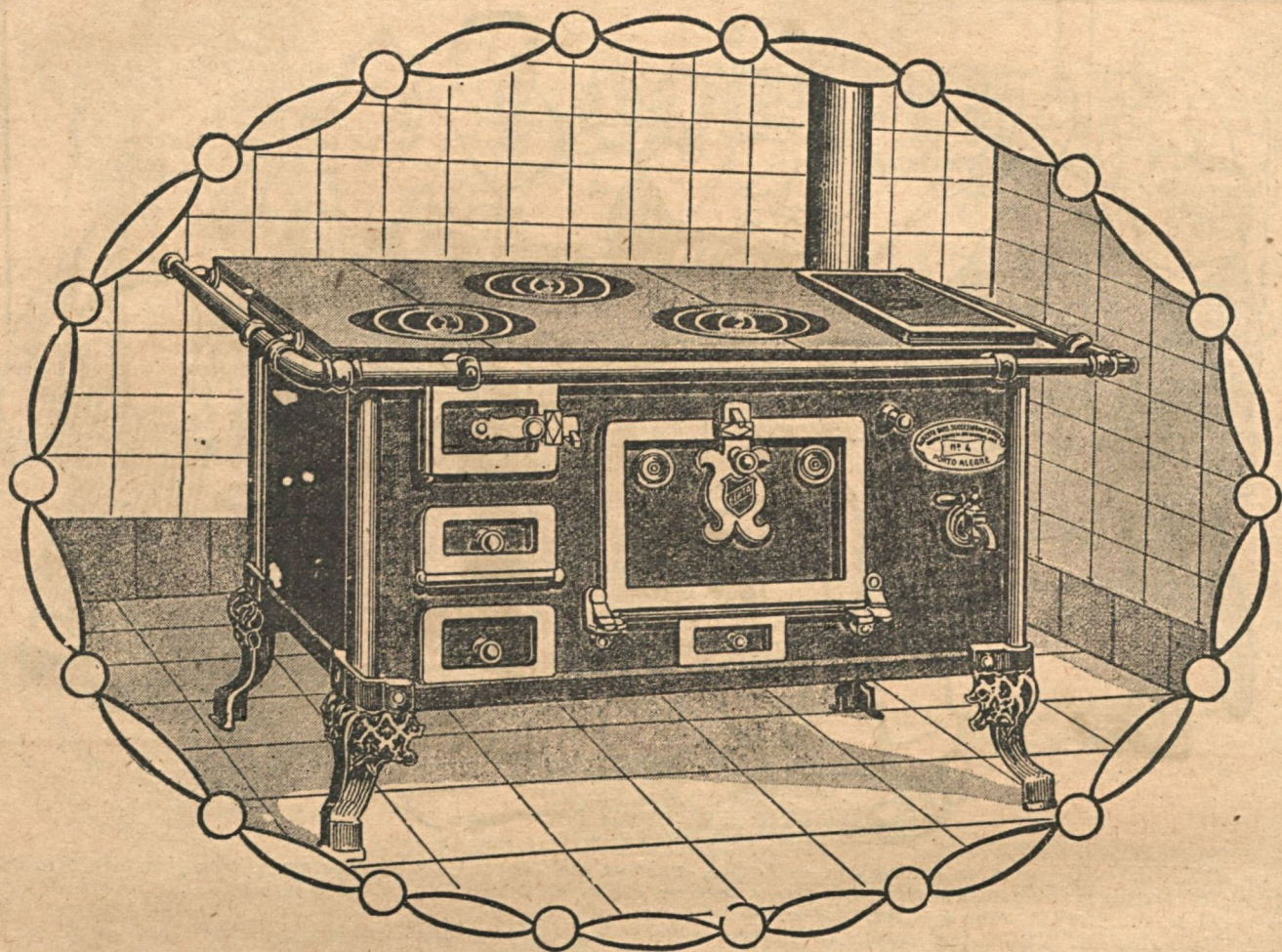
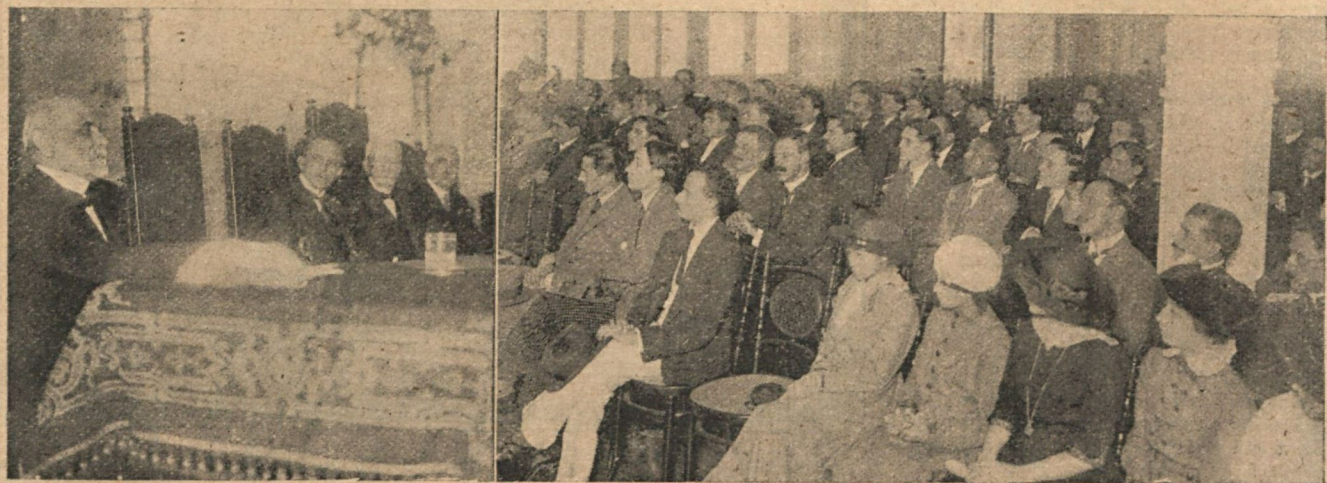
Se o doutor não tiver medo de cocegas nas ilhargas, feitas pelo pé do Sr. Borges, e de socos applicados pelo Sr. Salvador Pinheiro, póde publicar esta carta, que mostra ao paiz inteiro a politica do "Estado modelo", com o que muito penhorará o — Admor. e Cr°. — *Emmanuel Barbosa*".

Paula Barros (Parahyba do Norte) — Quem será esse ou essa *Alguem* a quem você dedica estes versos?

"Se a luz do teu *olhar brilhar* anjo *querido*
Se o riso bello que teu labio ri
Se teu amôr me *funde e força e vida*
O Quero morrer por ti"

Seja quem fôr, está livre de uma penhora com tal cantor!

O *raio*, além de tatibitate e gago, é um *gajo* que se derrete pelo amôr, para

BELLAS ARTES: OS VENCEDORES

O quadro — "Abel e Caim" — e seu auctor, o pintor brazileiro Dias Junior, alumno da Escola Nacional de Bellas Artes, a quem foi concedido o "Premio de Viagem", no ultimo concurso alli realizado. O quadro figura na Exposição e tem sido muito elogiado

CONFERENCIAS UTEIS — Conferencia do Dr. Amaro Cavalcanti sobre o thema: "Natureza e forças economicas do Rio Grande do Norte": 1) O illustre conferente, o Dr. Moreira Guimarães, o ministro André Cavalcanti e o general Jonathas Barreto. 2) Um aspecto da assistencia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio,

se tornar incomprehensivel na *força* e na *vida* e francamente asnafico no vocativo *O* e no *querer* com *Q* grande...

O anjo *quirido* que se acautele ! Um poeta capaz de tanta cretinice em tão poucas linhas pode ir muito longe... no trote.

Bellorophonte (S. Paulo) — Ainda não podemos sentir o gosto do seu *Beijo Fatal*, nem temos pressa d'isso. Em todo caso, trataremos de affontar o perigo na primeira opportunidade.

Emile Laffite (Rio) — Enviámos a sua participação ao redactor sportivo.

Queiroz de Rezende (Bahia) — Não sabe ? Pois nós sabemos : Chama-se Isabel, ou Genoveva. Tem tres filhos : Antonio, Pedro e Josephina... Usa os pés no fim das pernas, o tronco sobre estas e a cabeça em cima do pescoço...

Antonio Pereira (?) — Você é tão modesto que nem disse de onde nos escreveu e de lá mesmo confessou-se poeta menos que mediocre, mas fiado na nossa benevolencia.

Fia-te na virgem...

Só se for naquella a quem você diz:
"Morreste, teu corpo immaculado"—9

E segue pelo soneto abaixo, maculando a metrica a cada passo, rimando *veste* com *viveste*, até chegar aos tercetos, que são estes:

"Tenho porém a funebre alegria—10
Que em breve em tua ultima morada—9
Irei fazer-te amiga companhia — 10.
E ao ver os nossos ossos commovida—10
Talvez que alguma alma bem formada—9
Comprehenda o amor da nossa vida...—8

Sim; é possivel *qu'algum'alma* bem formada, a despeito da formação cacophonica, comprehenda que o amôr da vida de vocês foi um amor commovente: *ella*, coitadinha, morria de amôr por *elle*, que, a julgar pela metrica, não passava de um perneta...

E ao vêr os osssos d'esses dous entes dirá, fitando os do *seu* Antonio :

— Que pena ! Antes os tivesse empregado em fazer, em vez de sonetos, botões...

Henrique Ser (S. Paulo) — E' o desejo de muitos : terem o seu nome. Entretanto, parece-nos que o amigo é pauperrimo, pelo menos em materia de pensamentos...

Ao acaso, diz um :

"O amôr é um sentimento que nasce num só momento sincero do coração."

Já lemos isto mesmo, em verso, ha uns bons quarenta Janeiros... Podiamos até citar-lhe o nome do autor, mas não vale a pena : não queremos envergonhar o poeta a quem o Henrique Ser foi roubar uma... esmola.

Deus o favoreça para outra vez, com um nome mais pobre e um furto mais rico...

R. Leite (E. Rio) — Ha duvidas na interpretação do artigo que prohibe o casorio entre tio e sobrinha ou... vice-versa.

Pelo sim, pelo não, trate de casar já, pois o novo Codigo só entra em funcção no proximo, mez de Janeiro.

Demais : casar é tão bom... pagar "finezas" é tão justo...

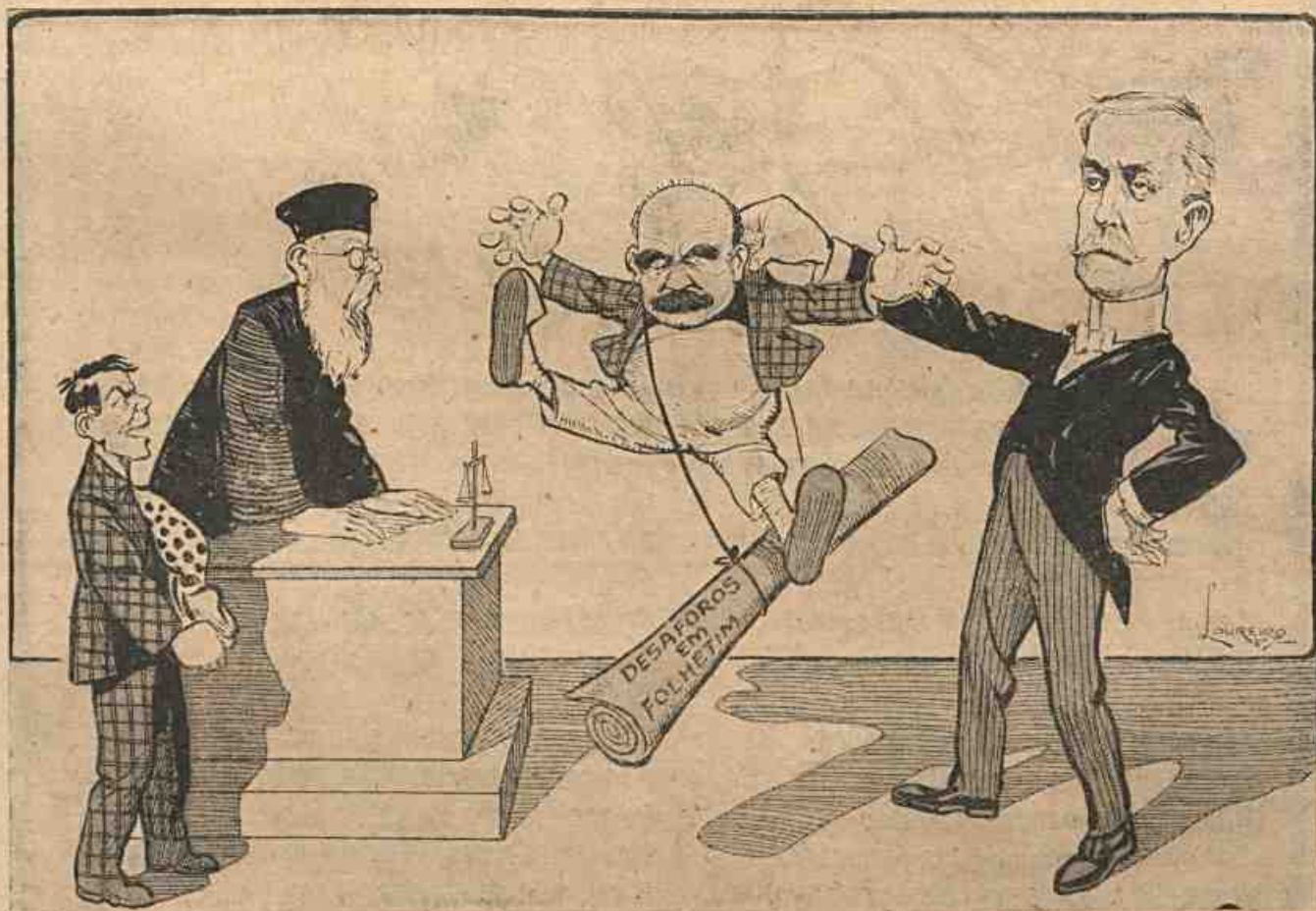
Virgilio Nunes (Dous Rios) — Prezamos muito a sua collaboração, mas não podemos ser constantemente agradaveis ao amigo. Seus versos têm defeitos que exigem correcções e o tempo nos é cada vez mais escasso.)

Imagine que ainda o não tivemos para lêr com attenção os seus contos !

Contamos, porém, com uma folga para vermos.

DR. CABUHY PITANGA

OUTROS TEMPOS OUTROS COSTUMES

"O prefeito do Districto Federal não concordando em ser descomposto pelo professor da Escola Normal Dr. Bricio Filho, deu queixa d'este ao Procurador do Districto, a quem pediu fosse instaurado um processo de desaggravo á sua auctoridade a á sua honra offendidas". — *(Dos jornaes)*

AZEVEDO SODRE' : — *Cá está o marreco desaforado, Sr. juiz ! Arrume-lhe com o Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo nas costas ! Não admitto que um professor municipal desacate o seu superior hierarchico !*

BRICIO FILHO : — *Sou professor vitalicio, sou jornalista, e, como tal, sempre metti a ronca em todos, a começar pelos presidentes da Republica !...*

ZE' POVO : — *Mas nenhum se lembrou de fazer o que fez o actual prefeito: apresentar V. S. á Justiça para provar as accusações e justificar os desafôros...*

BRICIO FILHO : — *Isso não se usa no Brazil, mórmente em se tratando de um republicano historico, que, no tempo do Floriano, carregou ás costas o Tasso Fragoso...*

O JUIZ : — *Basta ! Já que o réu praticou essa "africa", póde muito bem aguentar com um processo no lombo...*

Um beijo a Reuter

Julieta, uma pequena deliciosa
--A delicia dos seus paes e dos estranhos!--
Gosta tanto de Reuter nos seus banhos
Que se Reuter não tem fica chorosa!
Quando entra na aromatica piscina
De perfumosa lympha quasi plena,
Apesar de tão nova e tão pequena,
De Alegria seu rosto se illumina!

Alguem notando a placida doçura
D'esse rosto tão alvo e tão cheiroso,
Alisando-lhe o manto setinoso
Dos cabellos de ondeante formosura,
Disse-lhe :--Acertei com teu desejo,
Trazendo-te, meu anjo, este presente...
--Sabão Reuter?--pergunta e bem contente
Imprimiu no sabão um longo beijo!

--Não ha nada; bonbons, joias, brinquedos,
Que valha para mim como este encanto;
Seu perfume deleita, gosto tanto,
Que me esqueço, por Deus, de meus brinquedos!
No banho, quando sinto nos cabellos
Sua espuma de neve perfumada,
Parece-me escutar uma ballada
Exaltando do Reuter os desvelos!

A limpeza adorando com excesso,
Não conheço presente mais bonito
Do que um páu de sabão meu favorito,
Meu amado sabão. como o confesso!
E na ancia de mostrar o seu desejo,
A sua fervorosa idolatria,
Rindo, com gentileza e bizarria,
Imprimiu no sabão um outro beijo!

ANNE BRIMERRA

Rio Chanerra, Agosde ti 1916 — NUMERRO ZEIS

Chornalzinhe humorrisdgue ti faice pringueda gon as rabaicinhes

Tirredor chornaliste : ANDONIE KROISBILICH — Tirredor honorrarie: CHULINHE GOREIA

ALÇODONG BRECIOSA

UMA INFENDA MARRAFILHOSA

O exberrienzia

Odre tie, berrante ung zisdenzia ung borçong ti chendes graúda a zenhorr Gandinhe Gosta fiz ung exberrienzia ta seu invençong no berra to braia tendro to agua.

Tisbois ti faicê os brezendaçongs dudes a infendor agarei uma bitaça ti alcódong ta Mazonas imbrulhei bra elle ung gama ti fendo adireri tendro to agua i o gama nong fui bra bacho na fundo !

Tisbois elle agarrei ung borçongs ti obejédas imbrulhei bra ellels dudes na alcodong i adirrei odre veis tendro to agua i as objédas figuei boiando gome ungs maréguinhes gui sdong pringand !

Dudes esbecdadorres figuei muide timirrada bra ist.

Tisbois di dudes esdes goises elle beguei bra ung gofre ti ferro ti azo, bra chende chundei tinherro bra nong gasdei nos borgarrics, inrolei bra elle na alcodong.

Dudes beguei sirind, brogue dudes benzava gui a gofre ia ung veis na fundo, endong a infendor adirrei gon force a bacóte no agua i elle brisibei nadando gome uma vaborzinhe !!

A infendor tis bra nois gui guand a chende vai domei banhe ti mar na Gobgabana, achende boda ung bitaço ti alcodong na bolso i bronto, nong brecisa ganhei medo ti mori fogada brogue a alcodong no techa achende i na fundo.

As zenhorres minisdras inkleis, allemong, franzeis, chaboneis, indaliana i russ bedirem ung amosdra ta alcodong bra faicê ungs exberrienzia nas vabor ti guerra ti brigá. Elles guerem exbrimendei si imbrulhando as vabor na alcodong, as vabor nong vai na fundo · ung veis.

Tisbois to exberrienzia a infendorr fiz uma tisgurce muidé ponide gradecendo bra dudes a gombarecimendo.

A nossa riborter risbondi ansing : "Nong dem ti guê".

Gonfragazong orobeia

Ultimos deligramos

O IDALIA TIGLAREI O GUERRA BRO LEMANHE — O RUMANIA DAMPEM INDREI NO ENGRENCA.

Berling, 22 (Atrazada) — Oche ti manhang guand a Kaiser si lifandei to gama elle rezibi ung deligrama to Vidor Manuel tixendo bra elle gui o Idalia guerie dampem briguei gom o Lemanhe. Brimerra, a Kaiser nong simbortei mais tismerra, bois elle beguei benzando i tiz ansng : Tunerweter nochmoll ! gui indaliana tisgrazada !

Tiribentc elle beguei no bena i na babel i fiz ung deligrama ansing :

"Vidor Manuel.
Rei tas Indalianas.

Indalia

Gome é gui tu guer faicê guerra bro Lemanhe ? Tu nong dilembra do lianza gui tu fiz bra mim ?
Brogue tu nong esbérrei bra tisbois ? st nong sdá goréto.

Kaiser."

Berling, 22 — O bolicie brendi dudes indaliana gui sdava vendendo bana no rua.

Berling, 22 — Guand a Kaiser li o teglarazong ti guerra to Rumania bro Ausdria elle tiz ansing : Indé esde naçongsinhe guer briguei gon achende ! Techa sdá, gui eu manda uma chossebeling no deu zidade sbudeguei dudes.

Adhenas, 22 — A Gonsdandine fugiu esda noide, brogausa o revoluçong ribendei bra direi a drona telle i tiglarei o guéra bro Lemanhe.

Bordgal, 22 — Os dropas dudes von facê os manobra odre veis.

UMA GOLOSSAL DUBARONG

UNG ACHADO MISDERRIOSA

Bertinhe to Iha Grande, mais bra zul ung boguinhe, sdava uma besgador besgando beche bra faicê bagalháu guand tiribente elle sendi o linha bezada.

Elle gueria buchei, mais nong bodie ! elle nong dinhe force pasdand. Endong elle chamai odres besgadorres i dudes chunds fiz force, buchando o corda. Tiribente uma dubarong bodei o gabece bra fóra to agua i elle fui buchando a dubarong i bodei bra elle no derra i amarrei bem amarradinhe. Tisbois as besgador abri o barriga ta dubarong i achei tendro to bariga telle ung bala ti ganhong 42, uma leme ti zumarrine, i uma berrisgóbe ti zumarrine allemong !

Dudes besgador figuei muide sbandada bra ist, i elles agararem dudes aquelles objédas marridimos i drocérem bra zenhorr minisdra Lexandrina gui mandei abri uma inguérida bra tisgobri gome si chamava a zumarrine gui fui fidima ti esde brechuisa.

Barrece a minisdra Lexandrina nong tisgóbre nada.

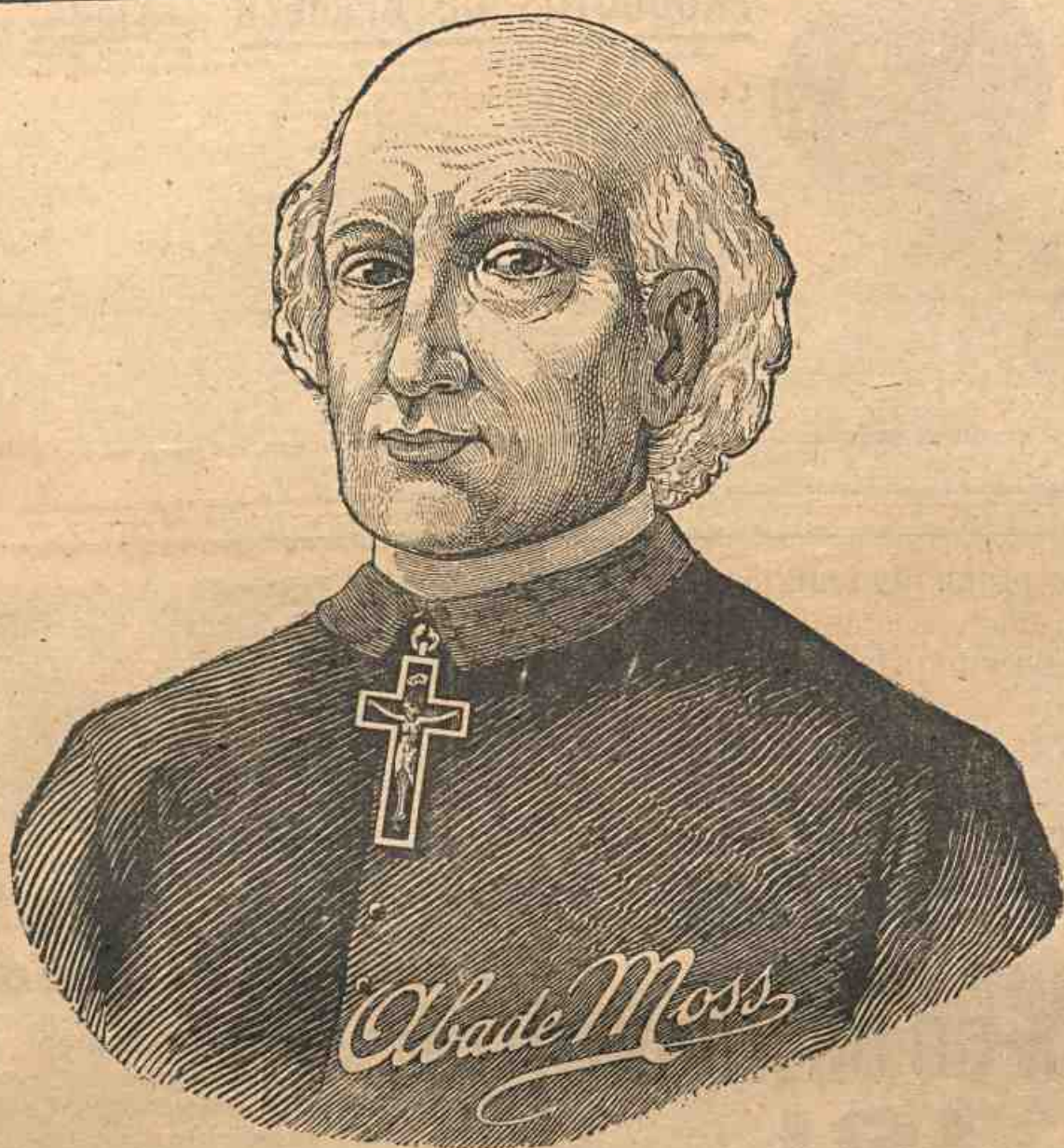
AS FESTAS DA ELITE

Um aspecto da numerosa e selecta assistencia á sympathica festa da Associação de Aquarellistas, realisada na Bibliotheca Nacional, para celebrar o centenario das Bellas Artes no Brasil

ABAIXO A GUERRA!

(A proposito do convite da França a Ruy Barbosa, para visitar Pariz e testemunhar a confiança dos francezes na victoria dos alliados).

SUPPLEMENTO D'"O MALHO" Nº 732, de 23 DE SETEMBRO DE 1916

RUY BARBOSA : — Eis ahi a obra maldita do militarismo, da ambição, da barbaria ! E' contra esse retrocesso, contra [illegible] esse sacrificio da Civilisação, que nos devemos insurgir, antes que as nações neutras sejam tambem envolvidas nesse turbilhão de sangue e loucura !...
A FRANÇA (*para a Civilisação*) : — O vendaval da loucura ha de passar ! A negra cubiça, o egoismo sordido, a sêde [illegible] voraz de predominio, nem com o auxilio de todos os canhões do mundo conseguirão levar a cabo a obra sinistra do teu sacrificio, ó minha amada filha, producto do meu sangue, razão de ser da minha vida, nesta hora de terriveis provações ! Sim ! Para que desappareças da face da terra, será necessario que eu morra comtigo !...

A PREGUIÇA, A IRA E A GULA

NEM SEMPRE SÃO VICIOS

A maior parte das vezes os preguiçosos, os colericos, os glutões, não são viciosos,
são doentes.—A superalimentação, a surménage, tão communs em nossos dias devido
á nossa alimentação defeituosa e ao excesso de trabalho, produzem sempre a dyspep-
sia, e essa por seus effeitos juntamente com a prisão de ventre, produz a molleza, can-
saço, a somnolencia, a debilidade cerebral, torna o individuo colerico e tambem glutão
devido á dilatação do estomago pelos liquidos que o máo estado do estomago e o ar-
thritismo reclamam. O individuo nessas condições de saúde não póde prosperar, ficará
sempre na mediocridade, e a vida será curta, morrerá cedo, a arterio sclerose o espera
—Evacuar todos os dias, tonificar e curar o estomago, descongestionar o figado, facili-
tar a circulação do sangue, eis o que se precisa para tornar a vida normal e triumphar
pela actividade, livre o corpo e a cabeça das cargas produzidas pela dyspepsia.

O destino das «PILULAS DO VELHO ABBADE MOSS» não é outro senão curar
a dyspepsia em todas as manifestações—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir seu
sacerdocio alliviando a humanidade. Podeis aproveitar os resultados d'essa vida de es-
tudo: curae-vos com as «PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS» e não esque-
çaes que muitos vicios que notamos nos outros não são vicios, são doenças.

Em todas as drogarias e pharmacias — Agentes geraes: Silva Gomes & C., S. Pedro, 42—Rio de Janeiro

AS CREANÇAS BRINCAM... E O ZÉ PAGA !

"Secundando a indignação de seu collega Arlindo Leone, por não ter este obtido as informações que pediu ao Ministerio do Exterior, o deputado Costa Rego apresentou um projecto ironico creando uma secção de informações na chancellaria e nomeando uma commissão de deputados para apresentar desculpas, caso o ministro seja contrario ao fornecimento de informações".—*(Dos jornaes)*

ARLINDO LEONE : — Desaforo ! "Schoota" você agora, Costinha ! COSTA REGO : — Prompto ! E é para fazer "goal" ! LEÃO VELOSO, BARBOSA LIMA E OUTROS DEPUTADOS : — Bravos ao "schoot" ! Bravos ao Reguinho ! Fez "goal" mesmo na cara do Souza Dantas ! ZE' POVO : — Hom'essa !.., Isto é recinto da Camara ou é "ground" de garotos ? !... Se é isto e não aquillo, como é que eu ainda tenho de pagar para sustentar os "footballers" de bobagem e suas travessuras ? !... E' o caso de gritar : O' da guarda ! Estou roubado !...

CALÇADO DADO

Telephone — Norte — 4.424

CASA

Fachada do grande estabelecimento de calçado, denominado «Casa Guiomar» e os retratos dos seus proprietarios Carlos Graeff e Julio de Souza

Algumas marcas do enorme e variadissimo «stock»

16$000 e **22$000**

Borzeguins de pellica envernizada, canos brancos e de cores — ultima creação da moda — Custam 30$ e 35$000 em qualquer outra casa.

12$000 Optimos e elegantes sapatos em pellica preta, para senhoras:
13$000 Ditos em verniz e em pellica amarella.

6$ e 7$

Sapatos em pellica italiana, preta e amarella, para senhoras.

6$000

Sapatos em lona branca, artigo moderno.

13$000 Ditos em pellica envernizada, artigo elegante e superior.

22$000

Bellissimas botas de abotoar e de atacar ao lado, em casemira cinza e *bèje*, com biqueira de verniz, artigo *dernier-cri*.

15$ e 18$

Finissimos borzeguins de tecido *mercèrisé*, branco, cinza e *bèje* com biqueira de verniz — artigo *up-to-date*

e 24$

O mesmo artigo, porém em casemira *bèje* e cinza

24$000 Ainda a mesma marca, porém em bufalo branco

15$000 Mimosos e superiores sapatos de pellica envernizada, salto alto, tres tiras e fivelinhas, de apertar ao lado — artigo *dernier-cri* de Paris.

GUIOMAR

AVENIDA PASSOS, 120

Rio de Janeiro

Aspecto interno de um dos lados da "Casa Guiomar"

Outro aspecto do interior da importante "Casa Guiomar", vendo-se não só os empregados, como os proprietarios, em grande actividade, para attender á sua numerosa freguezia

14$000 Borzeguins de *box-calf* preto e amarello, tres solas, proprios para caçadores, engenheiros e trabalhadores agricolas.

CHAMAMOS a attenção da nossa numerosissima clientela para estas marcas de borzeguins, cuja duração é infinita e impermeabilidade absoluta.

18$000 CHICS sapatos de pellica envernizada, salto Luiz XV, com pala e fivella —*dernier bateau.*

O mesmo artigo, porém em kangurú amarello : preço egual.

16$000 Botas em pellica amarella, canos de tecido *mercerisé*—artigo superior

15$000 Ditas em pellica preta, idem, idem

28$000

Ultima creação da moda:—Botas em bezerro setim preto, com biqueiras e talão de verniz e fivelinha ao lado. Ditas no mesmo modelo, porém em kangurú amarello. Qualquer d'estes artigos custa 35$, ruas centraes.

12$000 Sapatos em kangurú envernizado, salto de sola, com laço de amarrar no peito do pé.

16$000 O mesmo artigo em pellica envernizada, salto alto, ultima creação da moda.

17$000 Em kangurú amarello, feitio egual.

18$000 O mesmo artigo em camurça branca.

PARA HOMENS

18$000 Bellos e modernissimos borzeguins de verniz, de kangurú amarello e de pellica amarella, gaspea curta, canos de casemira cinza e *béje*

24$000 Ditos em pellica envernizada e kangurú amarello, canos de melton *béje*—uma especialidade

22$ e 24$ Ditos com gaspea envernizada e canos de kangurú amarello.

Remette-se para o interior qualquer encommenda, mediante o augmento de 2$000 para porte, por par.

ENVIAM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS GRATIS, rogando-se toda a clareza nos endereços indicando nome, Estado e logar, para evitar extravios.

PEDIDOS A

Carlos Graeff & C.

120, AVENIDA PASSOS, 120

JUSTA HOMENAGEM

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Publicando hoje o retrato do acatado industrial Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, não temos outro intuito senão o de homenagear a actividade, a persistencia e a tenacidade reunidas em um homem que se impôz, por todos aquelles predicados, á estima e ás affeições de todos os que se interessam pelo desenvolvimento industrial do Brazil.

A Usina São Gonçalo, o estabelecimento modelo conhecido do norte ao sul do Brazil e no estrangeiro é a prova vibrante e acertada do que acima dizemos. Lançados, ha pouco mais de um anno, os productos d'aquelle grande estabelecimento industrial, immediatamente foram apreciados pelo nosso publico, que não regateou incondicionaes applausos aos saborosos doces e ás deliciosas bebidas sahidos d'aquella fabrica. Os louros desde logo colhidos mais incentivaram o proprietario da fabrica que, vendo os seus productos excellentemente recebidos pelo publico, tratou de melhoral-os tanto quanto possivel e crear outros que, como os primeiros, têm a grande procura que todos nós conhecemos. O escrupulo na fabricação e a artistica apresentação dos referidos productos fizeram com que a Usina S. Gonçalo fosse justamente compensada não só no Brazil como na America do Norte. Comparecendo ás duas exposições-feiras realizadas nesta capital, a Usina S. Gonçalo, além das elogiosas referencias da commissão promotora d'aquelles certamens, a qual, como é sabido, é presidida pelo Sr. ministro da Agricultura, foi premiada, quer na primeira, quer na segunda exposição, com medalhas de ouro. Comparecendo tambem á Exposição de S. Francisco da California, a Usina S. Gonçalo alli foi egualmente premiada com Medalha de Ouro e Grande Premio, as duas maiores recompensas da Exposição.

Além dos seus já muitos artigos, fabricados com fructas nacionaes, o Sr. commendador Seabra acaba de lançar no mercado o "Vinagre de Mesa", tambem fabricado com fructas e que tem tido a mais extraordinaria acceitação.

A fabrica, que está installada no vizinho Estado do Rio, no municipio de S. Gonçalo, um dos maiores centros da pomicultura nacional, tem passado ultimamente por enormes transformações, afim de poder attender aos constantes pedidos do commercio, tanto d'esta capital como dos Estados.

Estabelecimentos assim honram qualquer paiz e o seu proprietario amplamente tem sido recompensado pelo publico que, com a sua sympathia e preferencia, tem remunerado o trabalho persistente e sacrificios do Sr. commendador Seabra, fundando e sustentando um estabelecimento industrial que, além de manter algumas centenas de operarios, concorre para o desenvolvimento da nossa nacionalidade, incentivando o cultivo de fructas e dando ao publico, para seu regalo, dôces e bebidas que, apresentando-se como genuinamente nacionaes, são tão bons ou melhores do que os vindos do estrangeiro.

Consta-nos ser pensamento do Sr. commendador Seabra, logo que a fabrica possa produzir o dobro do que actualmente produz, problema que em breve estará resolvido, crear succursaes para os productos d'ella, na America do Norte e na Europa, espalhando assim por toda a parte os optimos dôces de fructas brazileiras, que tão apreciadas são pelos europeus, principalmente pelos inglezes, que a esse respeito já têm feito varios pedidos. Realisado assim o seu fim commercial, o Sr. commendador Seabra presta ao nosso paiz o elevado serviço, que podemos taxar de patriotico, de divulgar na Europa e na America a riqueza dos nossos pomares e a nossa já adeantada industria.

Commendador Gregorio Garcia Seabra

TODOS os ESTADOS do BRAZIL
São freguezes do PARC ROYAL
O programma de intransigente seriedade que a nossa organisação se traçou nas suas relações com o publico acabou por conquistal-o e impôr o «Parc Royal» como a casa que todo o Brazil prefere.
O nosso lemma — «Bem Servir» — indica claramente que a preoccupação quotidiana d'este estabelecimento é cogitar do interesse publico, offerecendo-lhe as maiores vantagens em sortimentos, em preços, em commodidades, em garantias
PARC ROYAL
ORDEM
MINAS GERAES
S. PAULO
Dto FEDERAL
E. do RIO
BAHIA
RIO GRANDE DO SUL
PARC ROYAL
PARC ROYAL
-E porque assim o reconhecem, é que TODOS os ESTADOS do BRAZIL São freguezes do PARC ROYAL. RIO DE JANEIRO

ELIXIR
DE
NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO
DO
SANGUE
JOÃO
SILVA SILVEIRA
FIORI
Loureiro cop.

O BARBEIRO DE SEVILHA E OS DO CATTETE

"Terminada a conferencia financeira, no Cattete, em que, entre outros impostos, ficou difinitivamente assentada a elevação da quota-ouro, de 40 a 55 por cento, o presidente da Republica foi ao Theatro Municipal ouvir o "Barbeiro de Sevilha", tendo apreciado muito o "D. Basilio", na celebre "aria da calumnia". — (*Dos jornaes*)

O COMMERCIO (fazendo de D. Basilio) : — Vejam vocês que desgraça ! Quando eu pensava livrar-me das tolices financeiras, apanho que não é graça ! Augmentar o imposto, em ouro — é matar a importação ! E' querer para o Thesouro e p'ra mim — vida de cão !...

WENCESLAU, CALOGERAS, ANTONIO CARLOS, BULHÕES e CARLOS PEIXOTO : — Uê !... Então isto é que vem a ser a famosa "aria da calumnia" !...

ZE' POVO : — Não, meus senhores ! Isto não é verso, mas é verdade ! Os senhores não são cinco sabios da Grecia... Quando muito, podiam ser do Egypto... Mas, se não são cinco sabios antigos, são cinco chagas novas para o corpo depauperado d'este pobre D. Basilio, d'este pobre martyr, que acabará pedindo esmolas, graças á sabedoria dos "barbeiros" do Cattete !...

RECEIO

Ao collega Martinez :

Tu dizes ; sempre, tu fallas,
No meio de tantas galas,
E tanta e tanta ironia !...
Tu dizes c'o mesmo riso,
Não ter amôr a Narcizo,
Nem um momento num dia.

Eu creio nas tuas juras,
Nessas palavras tão puras,
Que vibram nos labios teus...
Se fallas sempre, tu dizes
Que somos nós mais felizes
Do que mesmo o proprio Deus.

Eu creio em tudo, inda creio,
Que não notas meu receio
— Pois só quem ama é que o tem —
De que vás com o mesmo riso
Dizer um dia a Narcizo :
"Eu nunca amei a ninguem".

Nhosinho

A alguem :

Assim como a rola chora os seus filhinhos levados pela tempestade, assim tambem eu choro por ter perdido a flôr que me dava alento ao coração. — Paulo Dias (Burnier, Minas)

(N. da R. — Um homem que chora como a rola... que melro !...)

*

Offerecido á illustre normalista Laura de Britto:

O amôr é o sentimento que nos anima e conforta. Sem elle, que seria a vida ? Um barco sem leme, um corpo sem alma ! — J. L. de Oliveira (Encouraçado "Floriano", Rio)

*

Nos olhos da mulher bella nem sempre se encontra a luz que fascina, que conduz á felicidade; antes, leva ao abysmo negro em que se vê fenecerem todas as esperanças. — Isaac Villa Nova e Silva (São Francisco, Maranhão)

*

A alguem .

De todas as virtudes com que a Natureza dotou a humanidade, a fé é a mais excelsa e poderosa, porque impelle as pessoas que a possuem á realização de seus sublimes ideaes, destruindo os maiores obstaculos da vida. — J. F. Callado (Maranhão))

*

A' L. K.:

Grande e nobre é a missão da mulher aqui na terra.

A força bruta, o poderio, curvam-se deante da sua simplicidade, ouvem-lhe a voz do amôr.

A affectividade que dos seus olhos emana seduz a humanidade, levanta paixões, arma catastrophes, mas tambem, a um gesto seu, tudo se acalma, as almas ferozes tombam, humilhadas, a seus pés, o peccador se arrepende, os corações se contraem e se tornam, aptos para os mais pesados sacrificios. — João Barros (S. Paulo)

SONETO

A' senhorita Hildéa:

E' noite. O céu de estrellas marchetado
Cheio de encanto e cheio de poesia.
A terra dorme silenciosa e fria
Em um leito de flôres perfumado.

E triste o peito meu despedaçado,
A se ultimar nas vascas da agonia,
Do amôr singelo sente a fantazia
Na saudade pungente do passado.

E as illusões dest'alma consumida
São — estrellas — no céu de meus amôres
E — flôres — no jardim de minha vida.

Oh! só quem ama poderá dizel-as,
Ou só quem ouve o suspirar das flôres
E a linguagem divina das estrellas.

Magalhães Junior

*

A alguem:
O teu olhar é como o satellite luminoso, que clarêa o mundo da ingratidão. — Carlos B. da Cunha

*

Ao meu nobre amigo capitão e professor, Francisco Luiz Barbosa:
Porque duvidamos da esperança? A culpa de todo nos cabe. Na vida é á custa de muito observar que a gente vae se instruindo nos homens e nas cousas. Quando, de outra vez, quizermos subir ao cimo do triumpho para corôarmos o merito e olharmos de perto a infinita belleza dos horizontes azues, voaremos... voaremos nós mesmos nas azas de condor de nossa intelligencia, e das constellações do espaço luminoso teceremos as nossas prendas e entoaremos o nosso hymno. Esse, só o saberão entender os espiritos de "élite", as almas sem preconceitos mesquinhos e sem atrevidas malquerenças, os corações repassados dos primores da amizade e perfumados pela delicada poesia com que o altruismo cultiva na solidariedade dos homens. — Conde de Bragança (São João d'El-Rey)

Feliciano Rolim, estimado funccionario dos Correios da cidade de Campos. Nas horas vagas, grande e paciente caçador de macucos. Foi ha pouco muito festejado pelo seu anniversario.

*

Ao "Malho":
A disciplina é o objecto dos meios necessarios a recordar em cada um de nós o amôr ardente não sómente á obrigação, mas tambem á ordem.
A disciplina, pela reproducção de acções virtuosas, nos dá uma segunda natureza. Ella é a nossa mestra cautelosa, que nos ensina a cumprir fielmente o dever.
A disciplina é o objecto mais caro de uma sociedade; sem ella torna-se impossivel qualquer vida. Ella tem direito ao brazão glorioso dos nossos sentimentos porque sómente ella conserva a innocencia, guarda o tempo e nos dá inspiração.
A disciplina, em summa, é uma parte da educação e mui feliz é aquelle que, orgulhoso, póde dizer:
— Eu sou disciplinado. — Jorge de Campos (Rio de Janeiro)

*

MÃE E FILHA

— O' mãe querida, leva-me comtigo!...
E a mãe responde no estertor da morte:
— Filha, não posso te levar commigo.
Mas não maldigas tua iniqua sorte,
Pois ficarás entregue da orphandade
A' mãe, que todos chamam Caridade.
Terás irmãos — os outros orphãosinhos.
Mas nunca mais
Os maternaes
Carinhos.

Erasmo de Castro (Ribeiro Preto)

Está conforme C. P.

NOTAS PAULISTAS

Excursão dos Srs. Secretarios do Interior e da Agricultura, de São Paulo, a Porto Feliz, naquelle Estado: um aspecto familiar da recepção que lhes foi feita pelas pessôas gradas d'aquella importante cidade.

2.º PREMIO
CONCURSO MUSICAL 1916
Grup III – N. 24

Festa na roça

TANGO

al
8a
8a
D.C.

ASPECTOS FAMILIARES

No terra do café — Ribeirão Preto (S. Paulo): grupo familiar, em que se vêem: 1) Agostinho Gonçalves, 2) Mme. Orminda Fraga Gonçalves, 3) professora Amelia Fraga, 4) professora Odila Fraga, 5) Milton Gonçalves, 6) Ercilia Gonçalves, e 7) Yolanda Torres Fraga

DAMAS DE CARIDADE

Commissão organizadora do festival artistico, realizado no Conservatorio de S. Paulo, em beneficio da familia de Candido Isaias, o "martyr do poço", de Rocinha.

A' prima Pequenina Medeiros :

Por mais que digas o contrario, eu affirmarei sempre : Feliz da mulher que em seu coração não aninha este sentimento — o amôr. — Dulcina Medeiros Valle.

*

Não ha casamento sem interesse, mesmo quando existe amôr que, como se sabe, é uma rara fortuna... — C. B. Aglaia (Bahia)

*

Amei ! Com que tristeza o confesso ! Uma paixão intensa, voraz, apoderou-se-me do coração e nada mais eu via no mundo além d'esse amôr.

No emtanto, o ingrato a quem adorei, levado por enganadoras apparencias, preferiu a esse affecto immenso, a fantazia de um outro coração, que jámais o amará tanto quanto eu o amei ! — Octavia Sampaio (Villa Isabel).

*

Nova e identica resposta a alguem :

Ainda ha poucos dias eu estava tranquilla, ignorando as commoções que o amôr origina; a alegria brilhava em meu rosto e nada me impressionava. Tal era a paz em que vivia, até o momento de te conhecer, momento em que em mim tudo soffreu uma completa mudança.

Não terás, agora, animo para me condemnares, com infundados rigores, a um tormento infinito, que me levará ao desespero. — Laura Santos (Alberto Torres).

*

A' bôa Dulcina :

Os intrigantes são feras repellentes. Vel-os... que pavor e que nojo !...

Nunca devemos dar credito a intrigas. São sempre fructos da inveja, e symbolisam a traição. Mesmo porque, em corpo de reptil não mora uma alma... — F. Pequenina (Bello Horizonte).

*

A quem merece :

A ingratidão é a maior tortura que póde experimentar um coração sensivel.

VIDA SOCIAL NO PARA'

Tenente coronel Afro Sampaio e sua esposa D. Perpetina Sampaio, no dia em que se consorciaram — 11 de Junho do corrente anno.

A' BEIRA-MAR

Banhistas na Barra do Norte, em Paranaguá — Estado do Paraná. A contar da esquerda, deputado Jayme Balão; ao centro, sentado, o Dr. Gastão Senges, chefe da fiscalização da Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina, sua senhora e filhos ; D. Herminda Madureira Corrêa e seu filho Orzian, as senhoritas Zilda Pereira e Lucy de Albuquerque e Tonie Schmidt.

UTILE E DULCE

Um aspecto do salão do Club dos Diarios, no ultimo baile que alli se realizou para terminar o festival em beneficio do Recolhimento de Menores, d'esta capital

Bem feliz se deve julgar a pessôa que nunca amou, pois será melhor viver sem amar, do que amar a alguem que parece não possuir coração; ou, se o possue, é tão voluvel, que nunca poderá amal-a com o affecto que lhe é devido. A esse devemos odiar e votar verdadeiro desprezo, pois o desprezo é a melhor arma que existe contra a ingratidão. — Eugenia Guimarães (Valença, Estado da Bahia)

*

E' indiscriptivel a incerteza que se apodera de nossa alma, quando ouvimos uma jura amorosa...—Leonor Martins (Rio)

*

Que seria de nós se não fosse o precioso recurso da dissimulação?

Em face de um homem pobre de espirito e pauperrimo de outros attractivos, é na dissimulação que encontramos a generosa dirimente para a nossa colera ou, pelo menos, para a nossa analyse severa... — Carmella Pinks (S. Paulo)

*

As gentis pensadoras d'*O Malho*:

Ausente, em Barretos, por motivo de força maior, creio poder voltar a São Paulo, á florescente cidade dos jornalistas e dos poetas, nos fins d'este anno.

Retomarei, então, a bandeira de combate e responderei ás minhas gentis antagonistas no terreno das ideias. — Wanda Ramos (Barretos)

*

Ao Santos Junior (S. Paulo):

TRANSFORMAÇÃO

Dar-se-á o caso de ser o Ciume a prova evidente do Amôr ou da Amizade, como eu pensava antigamente, sendo elle assim julgado tambem por alguns escriptores?

Presentemente, acho que não, tomando por exemplo o meu proprio "eu". Parecia-me impossivel haver uma outra pessôa que me egualasse em ser ciumenta; no emtanto, hoje, com as mesmas dedicações e, sentindo por ella o mesmo fervor, não tenho a minima scentelha do tal Ciume de outr'ora, embora algumas vezes tenha justas razões para isso...

Que teria motivado essa tão repentina mudança?

Ouço no meu intimo uma voz a responder-me: — Eis ahi o que se chama — Resignação... — Nina Dolora (Jaquira de Nazareth, Bahia)

Está conforme LA BLONDE

AS GRANDES FESTAS SPORTIVAS

Parte da multidão que encheu a "pelouse" do Jockey-Club, na ultima corrida ali realizada para a disputa do maior premio do "turf" brazileiro

Sabão Aristolino
ARISTOLINO
E' o Sabão preferido e querido das creanças pelo seu perfume suave e pelas suas virtudes curativas
E' o melhor para o BANHO, mesmo das creanças de collo. Verdadeiro especifico para as assaduras
Não vos descuideis da vossa pelle nem do vosso cabello
Para manchas, sardas, cravos espinhas, rugosidades, caspa botões, etc.
USAE O
Sabão Aristolino
De OLIVEIRA JUNIOR, poderoso ANTI-SEPTICO CICATRISANTE,
ANTI-ECZEMATOSO E ANTI-PARASITARIO
A' venda em qualquer parte. Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, reputando-os mais baratos. — Deposito: — ARAUJO FREITAS & C. — RIO.

O BARBEIRO DE SEVILHA E OS DO CATTETE

"Terminada a conferencia financeira, no Cattete, em que, entre outros impostos, ficou difinitivamente assentada a elevação da quota-ouro, de 40 a 55 por cento, o presidente da Republica foi ao Theatro Municipal ouvir o "Barbeiro de Sevilha", tendo apreciado muito o "D. Basilio", na celebre "aria da calumnia". — *(Dos jornaes)*

O COMMERCIO (fazendo de D. Basilio) : — Vejam vocês que desgraça ! Quando eu pensava livrar-me das tolices financeiras, apanho que não é graça ! Augmentar o imposto, em ouro — é matar a importação ! E' querer para o Thesouro e p'ra mim — vida de cão !...

WENCESLAU, CALOGERAS, ANTONIO CARLOS, BULHÕES e CARLOS PEIXOTO : — Uê !... Então isto é que vem a ser a famosa "aria da calumnia" !...

ZE' POVO : — Não, meus senhores ! Isto não é verso, mas é verdade ! Os senhores não são cinco sabios da Grecia... Quando muito, podiam ser do Egypto... Mas, se não são cinco sabios antigos, são cinco chagas novas para o corpo depauperado d'este pobre D. Basilio, d'este pobre martyr, que acabará pedindo esmolas, graças á sabedoria dos "barbeiros" do Cattete !...

RECEIO

Ao collega Martinez :

Tu dizes ; sempre, tu fallas,
No meio de tantas galas,
E tanta e tanta ironia !...
Tu dizes c'o mesmo riso,
Não ter amôr a Narcizo,
Nem um momento num dia.

Eu creio nas tuas juras,
Nessas palavras tão puras,
Que vibram nos labios teus...
Se fallas sempre, tu dizes
Que somos nós mais felizes
Do que mesmo o proprio Deus.

Eu creio em tudo, inda creio,
Que não notas meu receio
— Pois só quem ama é que o tem —

De que vás com o mesmo riso
Dizer um dia a Narcizo :
"Eu nunca amei a ninguem".

Nhosinho

A alguem :

Assim como a rola chora os seus filhinhos levados pela tempestade, assim tambem eu choro por ter perdido a flôr que me dava alento ao coração. — Paulo Dias (Burnier, Minas)

(N. da R. — Um homem que chora como a rola... que meiro !...)

*

Offerecido á illustre normalista Laura de Britto :

O amôr é o sentimento que nos anima e conforta. Sem elle, que seria a vida ? Um barco sem leme, um corpo sem alma ! — J. L. de Oliveira (Encouraçado "Floriano", Rio)

*

Nos olhos da mulher bella nem sempre se encontra a luz que fascina, que conduz á felicidade; antes, leva ao abysmo negro em que se vê fenecerem todas as esperanças. — Isaac Villa Nova e Silva (São Francisco, Maranhão)

*

A alguem .

De todas as virtudes com que a Natureza dotou a humanidade, a fé é a mais excelsa e poderosa, porque impelle as pessoas que a possuem á realização de seus sublimes ideaes, destruindo os maiores obstaculos da vida. — J. F. Callado (Maranhão)

*

A' L. K. :

Grande e nobre é a missão da mulher aqui na terra.

A força bruta, o poderio, curvam-se deante da sua simplicidade, ouvem-lhe a voz do amôr.

A affectividade que dos seus olhos emana seduz a humanidade, levanta paixões, arma catastrophes, mas tambem, a um gesto seu, tudo se acalma, as almas ferozes tombam, humilhadas, a seus pés, o peccador se arrepende, os corações se contraem e se tornam, aptos, para os mais pesados sacrificios. — João Barros (S. Paulo)

SONETO

A' senhorita Hildéa:

E' noite. O céu de estrellas marchetado
Cheio de encanto e cheio de poesia,
A terra dorme silenciosa e fria
Em um leito de flôres perfumado.

E triste o peito meu despedaçado,
A se ultimar nas vascas da agonia,
Do amôr singelo sente a fantazia
Na saudade pungente do passado.

E as illusões dest'alma consumida
São — estrellas — no céu de meus amôres
E — flôres — no jardim de minha vida.

Oh! só quem ama poderá dizel-as,
Ou só quem ouve o suspirar das flôres
E a linguagem divina das estrellas.

Magalhães Junior

*

A alguem:
O teu olhar é como o satellite luminoso, que clarêa o mundo da ingratidão. — Carlos B. da Cunha

*

Ao meu nobre amigo capitão e professor, Francisco Luiz Barbosa:
Porque duvidamos da esperança? A culpa de todo nos cabe. Na vida é á custa de muito observar que a gente vae se instruindo nos homens e nas cousas. Quando, de outra vez, quizermos subir ao cimo do triumpho para coroarmos o merito e olharmos de perto a infinita belleza dos horizontes azues, voaremos... voaremos nós mesmos nas azas de condor de nossa intelligencia, e das constellações do espaço luminoso teceremos as nossas prendas e entoaremos o nosso hymno. Esse, só o saberão entender os espiritos de "élite", as almas sem preconceitos mesquinhos e sem atrevidas malquerenças, os corações repassados dos primores da amizade e perfumados pela delicada poesia com que o altruismo cultiva na solidariedade dos homens. — Conde de Bragança (São João d'El-Rey)

Feliciano Rolim, estimado funccionario dos Correios da cidade de Campos. Nas horas vagas, grande e paciente caçador de macucos. Foi ha pouco muito festejado pelo seu anniversario.

*

Ao "Malho":
A disciplina é o objecto dos meios necessarios a recordar em cada um de nós o amôr ardente não sómente á obrigação, mas tambem á ordem.
A disciplina, pela reproducção de acções virtuosas, nos dá uma segunda natureza. Ella é a nossa mestra cautelosa, que nos ensina a cumprir fielmente o dever.
A disciplina é o objecto mais caro de uma sociedade; sem ella torna-se impossivel qualquer vida. Ella tem direito ao brazão glorioso dos nossos sentimentos porque sómente ella conserva a innocencia, guarda o tempo e nos dá inspiração.
A disciplina, em summa, é uma parte da educação e mui feliz é aquelle que, orgulhoso, póde dizer:
— Eu sou disciplinado. — Jorge de Campos (Rio de Janeiro)

*

MÃE E FILHA

— O' mãe querida, leva-me comtigo!...
E a mãe responde no estertor da morte:
— Filha, não posso te levar commigo,
Mas não maldigas tua iniqua sorte,
Pois ficarás entregue da orphandade
A' mãe, que todos chamam Caridade.
Terás irmãos — os outros orphãosinhos.
Mas nunca mais
Os maternaes
Carinhos.

Erasmo de Castro (Ribeiro Preto)

Está conforme C. P.

NOTAS PAULISTAS

Excursão dos Srs. Secretarios do Interior e da Agricultura, de São Paulo, a Porto Feliz, naquelle Estado: um aspecto familiar da recepção que lhes foi feita pelas pessôas gradas d'aquella importante cidade.

PARA ATRAHIR FACILMENTE DINHEIRO, SAUDE E FELICIDADE!

Uzae os Accumuladores Mentaes, pois são os talismans melhores e infalliveis! Podeis verificar que atrahem como se fossem iman, sem serem iman ou aço!

O ambiente magnetico invisivel toma as fórmas dos pensamentos humanos; e, os pensamentos forem condensados nos ACCUMULADORES MENTAES, adquirem, á maneira de vapor condensado em locomotiva um potencial consideravel agindo, como torpedos inteligenciados pela intenção que os creou, portanto trabalhando como espiritos no mundo invisivel até realizarem qualquer desejo da pessôa que compra os accumuladores.

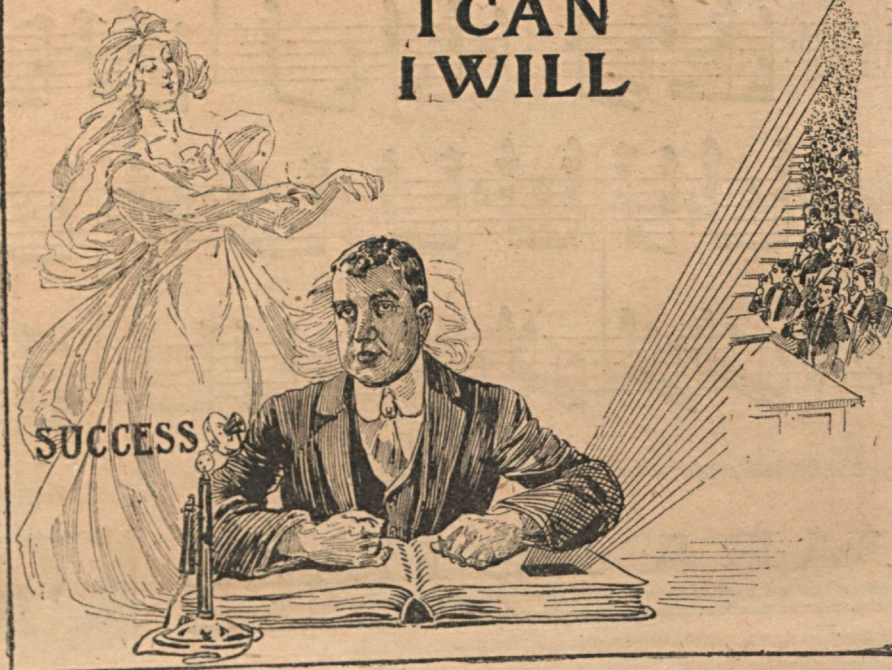
O ACCUMULADOR N. 5 faz entreter amor ou harmonia, neutralizar males de inveja, odio ou sortilegio, facilita cazamento.

O ACCUMULADOR, N. 6 faz ter sorte em empregos, ser feliz em negocios ou em qualquer profissão, ganhar dinheiro.

Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessôa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar facilmente, curar sómente com a mão ou mesmo em distancia; em summa, são muito mais efficazes para qualquer fim, visto darem inteiro poder magnetico. Rezultados garantidos por notabilidades.

Preço de um, 33$000 rs.—Preço dos dois, 66$000 rs. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez.

Quereis obter de prompto tambem a chave de todas as sciencias, ganhar pelas tranzações do vosso proprio negocio? -- Lêde a collecção dos cinco livros do Dr. J. Lawrence: HYPNOTISMO, MAGNETISMO, OCCULTISMO, MEDICINA e SCIENCIAS SECRETAS!...

Concedem de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico, ou magnetico, transmissão mental do pensamento em distancia, hypnotismo, auto-suggestão, inspirar amor, concordia ou amizade, desfazer influencias nocivas da Inveja, odio ou quebranto, preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralisar os maus presagios. adivinhar, corrigir de infidelidade e dos vicios do jogo, embriaguez, sensualismo e roubo, favorecer a sorte ou qualquer negocio, augmentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, emfim, o bem estar ou felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com esta sciencia. Dão o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de, por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições. Auxiliarão nas difficuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. NADA HA QUE PERDER, E TUDO A GANHAR, TAL COMO ESTA' DEMONSTRADO EM CARTAS DAS PESSOAS MAIS NOTAVEIS DO MUNDO INTEIRO.

Preço de cada livro 10$000

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale do Correio dirigido em carta registrada a

Lawrence & C., rua da Assembléa, 45 -- Capital Federal

Comprae já sem demora os 2 Accumuladores e os 5 livros, e recebereis gratis tambem um diploma do Federal Institute de New York, que vos habilitará profissionalmente.

2.º PREMIO
CONCURSO MUSICAL 1916
Grup III – N. 24

Festa na roça

TANGO

al 𝄋
8ª
8ª
D.C.

ASPECTOS FAMILIARES

Na terra do café — Ribeirão Preto (S. Paulo): grupo familiar, em que se vêem: 1) Agostinho Gonçalves, 2) Mme. Orminda Fraga Gonçalves, 3) professora Amelia Fraga, 4) professora Odila Fraga, 5) Milton Gonçalves, 6) Ercilia Gonçalves, e 7) Yolanda Torres Fraga

DAMAS DE CARIDADE

Commissão organizadora do festival artistico, realizado no Conservatorio de S. Paulo, em beneficio da familia de Candido Isaias, o "martyr do poço", de Rocinha.

A' prima Pequenina Medeiros :

Por mais que digas o contrario, eu affirmarei sempre : Feliz da mulher que em seu coração não aninha este sentimento — o amôr. — Dulcina Medeiros Valle.

*

Não ha casamento sem interesse, mesmo quando existe amôr que, como se sabe, é uma rara fortuna... — C. B. Aglaia (Bahia)

*

Amei ! Com que tristeza o confesso ! Uma paixão intensa, voraz, apoderou-se-me do coração e nada mais eu via no mundo além d'esse amôr.

No emtanto, o ingrato a quem adorei, levado por enganadoras apparencias, preferiu a esse affecto immenso, a fantazia de um outro coração, que jámais o amará tanto quanto eu o amei ! — Octavia Sampaio (Villa Isabel).

*

Nova e identica resposta a alguem :

Ainda ha poucos dias eu estava tranquilla, ignorando as commoções que o amôr origina; a alegria brilhava em meu rosto e nada me impressionava. Tal era a paz em que vivia, até o momento de te conhecer, momento em que em mim tudo soffreu uma completa mudança.

Não terás, agora, animo para me condemnares, com infundados rigores, a um tormento infinito, que me levará ao desespero. — Lüra Santos (Alberto Torres).

*

A' bôa Dulcina :

Os intrigantes são feras repellentes. Vel-os... que pavor e que nojo !...

Nunca devemos dar credito a intrigas. São sempre fructos da inveja, e symbolisam a traição. Mesmo porque, em corpo de reptil não mora uma alma... — F. Pequenina (Bello Horizonte).

*

A quem merecê :

A ingratidão é a maior tortura que póde experimentar um coração sensivel.

VIDA SOCIAL NO PARA'

Tenente coronel Afro Sampaio e sua esposa D. Perpetina Sampaio, no dia em que se consorciaram — 11 de Junho do corrente anno.

A' BEIRA-MAR

Banhistas na Barra do Norte, em Paranaguá — Estado do Paraná. A contar da esquerda, deputado Jayme Ballão; ao centro, sentado, o Dr. Gastão Senges, chefe da fiscalização da Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina, sua senhora e filhos ; D. Herminia Madureira Corrêa e seu filho Orsian, as senhoritas Zilda Pereira e Lucy de Albuquerque e Tonie Schimidt.

UTILE E DULCE

Um aspecto do salão do Club dos Diarios, no ultimo baile que alli se realizou para terminar o festival em beneficio do Recolhimento de Menores, d'esta capital

Bem feliz se deve julgar a pessôa que nunca amou, pois será melhor viver sem amar, do que amar a alguem que parece não possuir coração ; ou, se o possue, é tão voluvel, que nunca poderá amal-a com o affecto que lhe é devido. A esse devemos odiar e votar verdadeiro desprezo, pois o desprezó é a melhor arma que existe contra a ingratidão. — Eugenia Guimarães (Valença, Estado da Bahia)

*

E' indiscriptivel a incerteza que se apodera de nossa alma, quando ouvimos uma jura amorosa...—Leonor Martins (Rio)

*

Que seria de nós se não fosse o precioso recurso da dissimulação ? Em face de um homem pobre de espirito e pauperrimo de outros attractivos, é na dissimulação que encontramos a generosa dirimente para a nossa colera ou, pelo menos, para a nossa analyse severa... — Carmella Pinks (S. Paulo)

*

As gentis pensadoras d'*O Malho* :

Ausente, em Barretos, por motivo de força maior, creio poder voltar á São Paulo, á florescente cidade dos jornalistas e dos poetas, nos fins d'este anno.

Retomarei, então, a bandeira de combate e responderei ás minhas gentis antagonistas no terreno das ideias. — Wanda Ramos (Barretos)

*

Ao Santos Junior (S. Paulo) :

TRANSFORMAÇÃO

Dar-se-á o caso de ser o Ciume a prova evidente do Amôr ou da Amizade, como eu pensava antigamente, sendo elle assim julgado tambem por alguns escriptores ?

Presentemente, acho que não, tomando por exemplo o meu proprio "eu". Parecia-me impossivel haver uma outra pessôa que me egualasse em ser ciumenta ; no emtanto, hoje, com as mesmas dedicações e, sentindo por ella o mesmo fervor, não tenho a minima scentelha do tal Ciume de outr'ora, embora algumas vezes tenha justas razões para isso...

Que teria motivado essa tão repentina mudança ?

Ouço no meu intimo uma voz a responder-me : — Eis ahi o que se chama — Resignação... — Nina Dolora (Jaquira de Nazareth, Bahia)

Está conforme LA BLONDE

AS GRANDES FESTAS SPORTIVAS

Parte da multidão que encheu a "pelouse" do Jockey-Club, na ultima corrida ali realizada para a disputa do maior premio do "turf" brazileiro

1916

5· Torneio -- Setembro e Outubro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 101

2—3—Negro o Campinas !...
Não vejo nisto tyrania !...

Walter Jameson (Bahia)

2—1— E' bom que poupe menos *para* não ser chamado sovina.

Z. Ferino

1—2—Este homem poz a ave nos pés.

A. B. J. (Aquidauana)

2—2—Cura-se o sacerdote só com dieta d'esta ave.

Andrelino Chaves (Florianopolis)

2—3—1—Aquelle que dirige as obras da curandeira tem muito que fazer na junta de medicos.

Valete de Espadas (Minas)

1—3—Affirma que o recibo refere-se á arte.

Abilio Couto (Matto Grosso)

1—1—Na falta do animal matou-se uma ave.

Antonio Alves Barretto (Canna Bravaf de Jacobina)

1—2—Coragem ! eu supponho que o perigo está iminente.

Arthur Martins Sampaio

1—1—Vou com o Bello observar o mirante.

Ao colega Freitas Bicalho :

1—1—1—1—A pôpa do navio é azul e em cada lado tem porção grande de tinta vermelha ; tenho d'isto vaga lembrança.

Virgilio Benisse (S. José do Rio Pardo)

2 1|2—1|2—1—Para não *fazer sobresahir* entre os belligerantes o Rei da Hungria, houve quem quizesse cortar o mal pela raiz.

Angar

METAGRAMMA 102

(Varia a quinta)

7—2—Qual o ponto da difficuldade para um tyramno ?

Aurea Lion (Bahia)

CARGA DE IMPOSTOS: O BOI MILAGROSO

"Em mensagem dirigida á Assembléa Estadoal, o presidente do Ceará pediu a creação do chamado "Imposto de Incorporação" para fazer face ás despezas e juros dos emprestimos já auctorisados. Accrescentava a mensagem que todo o commercio acceitava esse imposto de muito bom grado". — (*Dos telegrammas do Ceará*)

WENCESLAU : — *Meus parabens! Você é o cabra mais feliz que eu conheço... Pois que! Inventa uma carga para o carro financeiro e tem a felicidade inaudita de não ouvir o boi gemer?!...*

CALOGERAS : — *E' pasmoso! Vou vêr se posso "inventar" a mesma cousa para o Commercio do Rio...*

JOÃO THOMÉ : — *Agradeço os parabens de vosmecê, mas sempre lhe digo uma cousa : Que remedio tem o bicho se não puxar para a frente!... Boi solto lambe-se todo, e este, apezar de muito magro e muito fraco, está bem preso e tem bôa canga...*

ZÉ POVO : — *E por isso, já que não póde fugir, vae andando, que é serviço... Isso é que se chama ser boizinho patriotico... a muque!...*

OS ESTIVADORES

Posse da nova directoria da possante Sociedade União dos Operarios Estivadores, em 13 do corrente: em cima — a mesa que presidiu a importante solemnidade, vendo-se alguns membros da directoria empossada, presidida pelo Sr. Luiz de Oliveira, e do Conselho, presidido pelo Sr. Sylvestre de Oliveira. (Com tanta "oliveira" está garantida a paz...) Em baixo — um aspecto da assistencia, da qual fizeram parte os "jornalistas burguezes", á falta de convite aos jornalistas operarios.

HIP ! HIP ! HIP ! HURRAH !

"O deputado Macedo Soares vae apresentar um projecto de lei considerando de utilidade publica as sociedades hippicas d'esta capital, de S. Paulo e de Porto Alegre." — (*Dos jornaes*).

— *Então, as sociedades hippicas vão ter honras e proveitos como até aqui não tiveram ?*

— *Perfeitamente ! Bôa medida e melhor satyra aos poderes publicos...*

— *Como é isso ?...*

— *Aqui para nós, que ninguem nos ouve : Uma Republica, em que tanto impera a mediocridade e em que o analphabetismo é rei, só mesmo elevando á altura de um principio o cada vez mais prospero hippismophilismo...*

CHARADA EM QUADRO 103

(Por lettras)

A' E. C. S. :

Eu vi um *bando* de gente
Sem *trabalho* a definhar,
Cada qual de *corpo* esqualido
Pasma a gente ao vêr passar.

Zut

CHARADA INVERTIDA 104

(Por lettras)

5—O principe argivo não tinha rodilha.
Boileau II (Pirassununga)

ANAGRAMMAS 105 e 106

5—2—Para se desfructar é preciso que seja mesmo de raspão.
Topazio (Rio Claro)

4—3—Pela fenda olha-se o gato que ainda está a soltar a voz.
Alcides & C. (Porto Alegre)

CHARADAS SINCOPADAS 107 a 110

RECORDAÇÃO

A' quem me comprehende :

Quando o sol lá no occaso se agonisa
Tingindo o céu de irizadas côres,
E além, bem do nascente vem a brisa
Pela campina baloiçando as flôres ;

Quando da lua o grato véu deslisa
Vestindo a terra com os seus fulgores,
Do vate a lyra a natureza friza
Ferindo magôas de passadas dôres ;

— E' bem nesta hora que meu peito geme,
3— Minh'alma afflicta dolorosa treme,
Na dôr d'auzencia mais cruel infinda !

Acre saudade ! do meu ser te esquece !
Deixa esse peito que de amôr padece,
Que eu quero vêl-a p'ra beijal-a ainda.—2

Thiago Cunha (Castro Alves)

3—2—E' justamente a linha que eu procuro.

Von Cova

3—2—A esposa de Ali gozava de minha reputação.

Zéve (Santos)

LAMENTAVEL !

A REPUBLICA : — *O senhor não imagina como estou envergonhada ! Disseram-me que eu seria muito rica... muito forte... e a mais carinhosa mãe para todos os brazileiros... No emtanto, fizeram-me taes cousas, que, ao fim de 26 annos — na flôr da edade ! — vejo-me nesta penuria e sou obrigada a ser uma pessima madrasta...*

LOPES TROVÃO : — *Prostituiram-te... exploraram-te... Coitadinha ! Tão bem nascida e tão mal fadada !...*

4—2—A antiga moeda tem no centro uma abertura.

Antonio Moraes Quixote

CHARADAS ALEXANDRINAS

111 e 112

.—E' triste pagar-se, direito de sepultura !

Antonius (Traipu')

2—Oh, *Morte* atroz, ultima esperança
D'um misero vate apaixonado !
Vem pois arrancar-me sem tardança
D'este Eden em pyra transformado.

Vem, não tardes, oh ! Vem por bondade !...
Aprender desejo o tal caminho
Por onde devo ir a eternidade !...
Deixar quero este mundo *mesquinho* !...

Allemão (Propriá)

ENIGMA CHARADISTICO 113

Ao Pedro Romalho :

Meu caro Pedro, tem tento,
Não te perturbes — pois não !
Que num trabalho tão simples,
Mistér se torna attenção.

Tem meu todo quatro lettras,
Consoantes e vogaes ;
Prima e quarta differentes,
Segunda e terceira, iguaes.

Mas com tres lettras tambem,
Meu todo podes 'screver
Mas isso se por acaso,
Alguem deixar de viver.

Sendo de quatro, meu todo
Um é o sentido — bem vês,
Bem differente do outro,
Que se escriptura com tres.

Com quatro — *esta* não sou,
Nem aquella — pódes crêr,
Mas só escrevas com tres,
Se alguem deixar de viver.

Virgilio Paes da Silva (Guararema)

NATURALISAÇÃO ORIGINAL

— *Homem ! Que nomes exquisitos nos dão os telegrammas da Grecia, a proposito da substituição do gabinete Zaïmis...*

— *E' verdade ! Dimitrakopoulis... Isolakopaulos...*

— *Puxa ! Com taes nomes, fica-se grego devéras...*

COMMERCIO MONTADO

Virgilio Ayres de Aguirra, nosso assiduo leitor e representante da conceituada Casa Donato Passaro & C., de Itapetininga, Estado de S. Paulo.

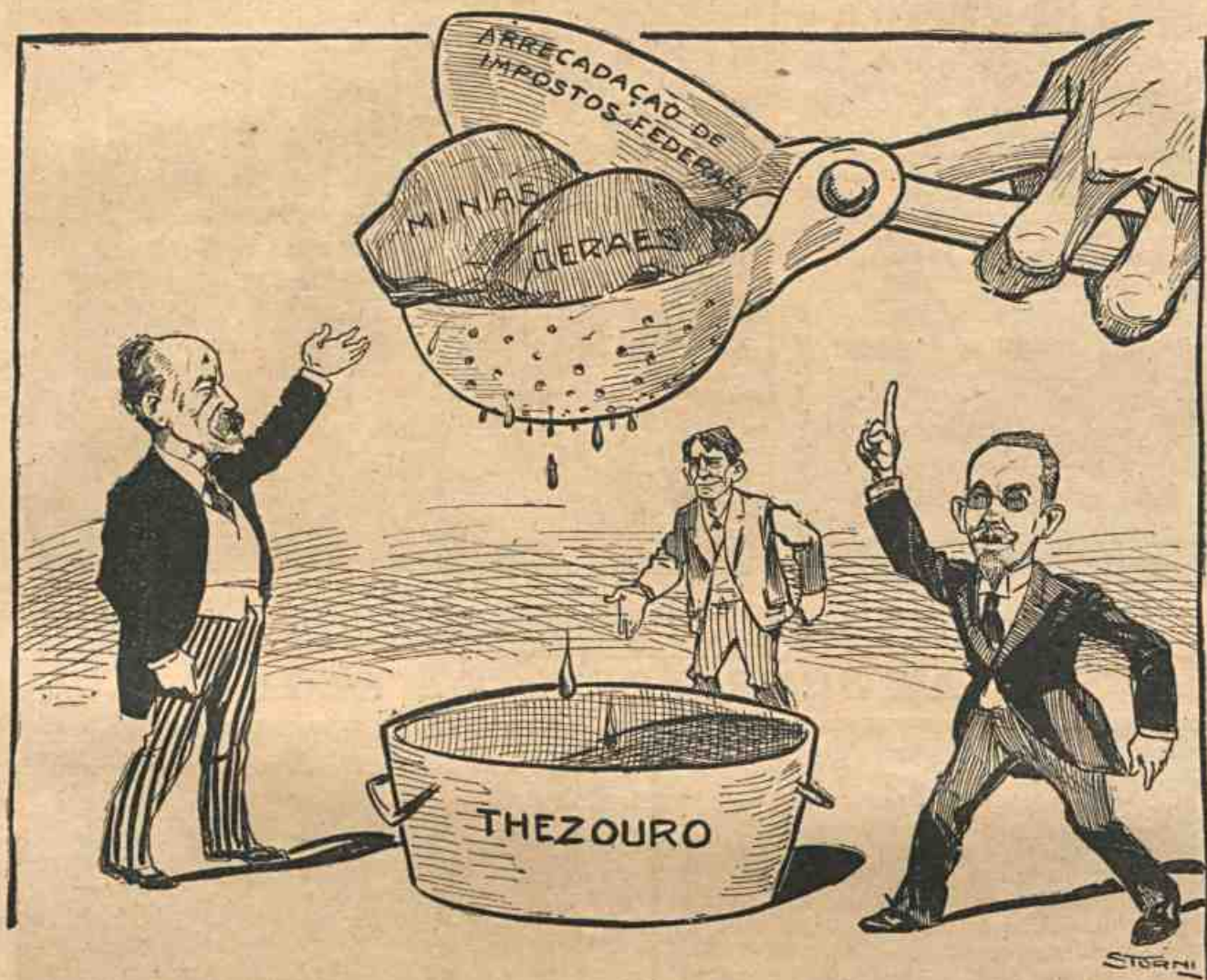
AS SURPREZAS DA ARRECADAÇÃO

"O senador Alfredo Ellis fez um violento discurso no Senado contra a pessima arrecadação dos impostos federaes, que é uma das causas principaes da desgraça economica do Brazil. Como exemplo, citou o Estado de Minas, que, sendo o mais populoso do Brasil, concorre apenas com 2.000 contos de impostos, quando S. Paulo concorre com 20.000 contos! O senador Francisco Salles explicou que grande parte do consumo de Minas entra por S. Paulo, onde paga os impostos, mas o senador paulista não se conformou com o facto do Estado de Minas ficar abaixo do do Paraná, em materia de arrecadação federal." — (*Dos jornaes*)

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS FEDERAES

MINAS GERAES

THEZOURO

STORNI

CHICO SALLES: — Protesto contra as insinuações do nobre collega! Se as "alterosas montanhas" só dão estes pinguinhos no expremedor da arrecadação, é porque o grosso do caldo fica em S. Paulo e porque Minas não tem Alfandega!

ELLIS: — Lá isso não! O Estado do Rio tambem não tem Alfandega, é muito menor do que Minas, e dá muito mais succo federal... O melhor é sermos francos e dizermos que para uma boa arrecadação é preciso crear batalhões de cães caçadores e gatos rateiros...

ZE POVO: — Qual, "seu" Ellis! Isso de se lesar o fisco é uma cousa que já está na massa do sangue... Formem-se os batalhões de gatos e cães, que os "ratos" os liquidarão com a "strychinina" do suborno... Nem de outro modo se explicam esta e outras miserias do expremedor federal!

CHARADA MEPHISTOPHELICA 114

Ao bom amigo Julio dos Santos Silva, insigne charadista paranaense:

3—*Mulher* como aquella, tão terrivel,
Jámais neste mundo hei de encontrar.
Feia era, asquerosa e bem horrivel,
Era emfim creatura de espantar!
Mas, casada então era a megéra,
Imagem hedionda de uma fera.

Crêr em mim, talvez todos não devam,
E' certo de que, sendo horrorosa,
A virtuosa filha do *Estevam*,
Casasse tão depressa. E orgulhosa
Se tornou após o casamento
Por lhe faltar cumprir o seu tormento.

Passados tempos, a mulherzinha,
De irascivel genio e revoltoso,
Encontrava em tudo uma coisinha
P'ra partir contra o pobre do esposo.

Mas brandindo elle um bom marimbáu
Uma pancada dá em grosso páu.

Ubirajára (Cruz Alta)

CHARADA ANTIGA 115

Meu bom amigo e collega,
Eu lhe peço a solução
D'essa humilde charadinha
De facil decifração.

REUNIÃO DA MARINHA MERCANTE

Um aspecto da numerosa assistencia á sessão de installação da Federação Maritima Brazileira, notavel aggremiação presidida pelo commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brazileiro.

AS HOMENAGENS DO REMO

Revista nautica realizada pela Federação do Remo, em homenagem ao anniversario do Dr. Julio Furtado, inspector das Mattas, Jardins e Pesca: um grupo tomado no Pavilhão de Regatas, vendo-se o homenageado entre directores da Federação, varias familias e pessôas gradas.

Basta attenção e cuidado,
Atilar bem a memoria; — 1
Porquanto está decifrada,
Colherá grande victoria.

Olha bem, não se confunda,
Não deixe nada passar,
Num momento posso bem — 1
Multidão lhe apresentar.

Antonio Xavier de Lima (Alagoinha, Parahyba)

LOGOGRIPHOS 116 a 119

Aos bons collegas de S. Paulo :

O nosso amigo Zé Braz,
Um homem de muita edade,
Mesmo velho inda é capaz—7,13,10,9,4,2
De *Cousas da mocidade*.
— Imaginem que esse *ginja*
Metteu-se a fazer a côrte
(Sem ter medo que o attinja
O furôr do seu consorte)
A' mulher do Barnabé !...
Uma mulher pretenciosa — 1,9,1,11,5
E que além de tudo é
Creatura mui vaidosa.
— Ella então indignada
Vae contar tudo ao marido
E dizendo-se ultrajada
Quer o caso decidido
De modo simples e honroso.—14,2,12,6,2
— Ao lamecha do Zé Braz
Foi Barnabé furioso,
Em companhia do Vaz
A pedir satisfação
De um chiste de tão máu gosto — 8, 3
Ameaçando-o então
De chicoteal-o no rosto.—7,13,3,5
Amendrontou-se o Zé Braz

NA CAMARA

CHARLATANISMO FINANCEIRO

ZE' BRAZIL : — Ha quanto tempo estou a engulir pilulas de uma infinidade de remedios, para curar as minhas finanças avariadas ?!... Basta, doutor ! Parece que vou morrer, mas é da cura...
ANTONIO CARLOS : — Coragem ! Antes de tudo, é preciso ter fé nas drogas ! Quando tiveres fé...
ZE' : — ...já estarei na cova...

Ao vêr tal resolução
Pois sabe que a outro o faz
Soffrer essa humilhação.

Zeilah (Araraquara)

Ao D Ravib:
Passando pela cidade — 1, 9, 7, 11.
P'ra comprar o instrumento — 4, 7, 11, 6.
A' mulher por amizade — 10, 5, 1, 8.
Dei moeda em pagamento—12, 3, 4, 7, 14.

Ao sahir dessa cidade — 9, 13, 2, 3
Ave bella ahi comprei — 4, 13, 2, 8.
A qual sem difficuldade
A linda moça offertei.

Alexis Ribas (Capital Federal).

"Pelo anniversario da minha estimada esposa, Americolinda Campos, em 15—9—1916."

«A CRISE» EM GOYAZ

Os redactores d'"A Crise", periodico que se publica em Curralinho — Estado de Goyaz. A contar da esquerda, de pé : Adibe Felicio Tobias, redactor-chefe e proprietario; Orsini de Almeida, gerente. Sentados : José Gomes de Oliveira, revisor, e Domingos Baptista do Carmo, reporter. E', pois, uma "crise" de papel !...

"Quanto mais prolongada a existencia mais novo e feliz o nosso amor."

H. C.

Surge a aurora risonha, mansamente —3, — 8, 1, 4, 5.
Trazendo a grande data venturosa — 9, 8, 2, 7, 11.
Do nascer d'essa imagem mui ditosa,
Adorada por mim immensamente.

OUTRA DOENTE!

"Trabalha-se muito pelo successo da candidatura do Dr. Miguel Couto á Academia Brazileira de Lettras." — (*Dos jornaes*).

DR. MIGUEL COUTO : — Realmente, é preciso que você esteja muito doente para necessitar da minha intervenção... Em todo caso, como sei que muitos de seus membros querem amputação... das lettras, na reforma orthographica, aqui estou para ajudar a "operação", apezar de não ser essa a minha especialidade...

E's casta, pura e santa e certamente
A tua alma sublime, carinhosa,
Ha de ser immortal e vigorosa—6, 2, 4, 8,
Para me dar amor eternamente.

Pelo jardim da nobre existencia
Colherás uma flor mais perfumosa — 6, 10, 1, 8,
Do que o jasmim, violeta ou bella rosa.

Salvando o feliz dia com rev'rencia,
Eu consagro a ti, oh! mulher bondosa,
O "lhano affecto" d'alma fervorosa.

Tupinambá (Macahé).

Em retribuição ao insigne collega Octavio Brito.

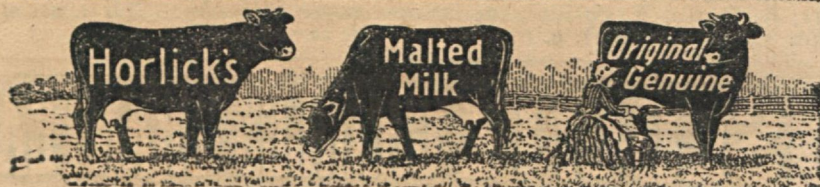
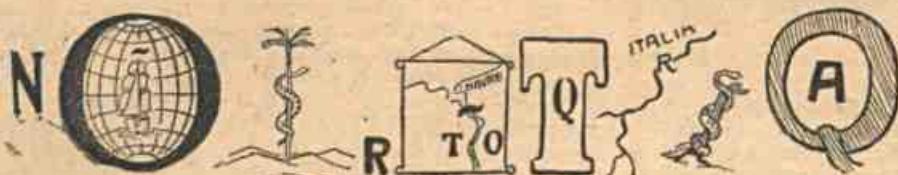
Neste logar, solitaria,
Vivo triste e desprezada,
Sem ter ao menos conforto,
Sem ao menos ser amada.

Não passeio pelas ruas,
Nem t'é mesmo pela enseada; —9, 6, 7, 13
Não tenho amigas sinceras,
Sou, sómente, desprezada.

Não vou á missa aos Domingos
Lá na igreja de S. João — 14, 6, 7, 3, 9,
Eu sou mulher infeliz — 1, 2, 13, 7, 5, 6, 4, 10
Com a dôr no coração!...

Nascida na solidão, — 11, 10, 12, 8
Desprezada, abandonada,
Mulher sou e sem ventura,
Sem nunca ser adorada!...

Astréa.

ENIGMA PITTORESCO 120

Arch'angelus

AVISO

Os prazos terminarão: a 7, 12, 18, 20 e 22 de outubro proximo, e a 1 e 6 de novembro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas desta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas; no segundo os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem affastados das capitaes, sem communicaão facil e rapida, tem mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 722:

Ns. 61, Esquinado; 62, Giroé; 63, Alarido; 64, Magnolia; 65, Guarita; 66, Carcova; 67, Hippopodo; 68, Josésinho; 69, Ilogos; 70, Emporio; 71, Pasto, pasta; 72, Folha, folho; 73, Horta, horto; 74, Arapapa, Apa; 75, Romano; 76, Selha, sella, selva; 77, Destino; 78, Barreto, Roberta, barrote; 79, Remido; 80, Jazigo perpetuo; 81, Muito penhorado; 82, Solidão; 83, Avaliador; 84, Trincafio; 85, Ubatuba; 86, Aretologia; 87, Virgula; 88, Lia; 89, Amor; 90, Em casa de enforcado não se fala em corda.

DECIFRADORES

Do n. 722:

Alexis Ribas, Astréa, Fantoche, Marujinho, Dr. Asneira, D. Ravib, Rochefort, Arch'angelus, Tachy Né, Valete de espadas, (Minas), Roldão (Guaratinguetá), 30 pontos cada um; Rigoleto, Antonio Carlos, 29 cada um; Antonius (Traipú), 27; P. Ramalho (Guararema), 26; Isis (Jundiahy), 25; Dager (Santos), Beljova (Santos), Rob, 24 cada um; Texas Jack (Belém), Lord Byron (Natal), 22 cada um; God (Pirassununga), 21; Joliva (Cruz Alta), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 20 cada um; Principe Ante, Narjac Gerbel, Cimp, Rei de Thebas, 19 cada um; Aurea Lion (Bahia), 18; Conde Corado, Siltares (Belém), Tarugo (S. Paulo), Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), Scherlock Holmes (Dous Corregos), 17 cada um; Dr. Oivlas (São Paulo), 16; Zeve (Santos), Quasimodo, Heliotock, 15 cada um; Mystica, Tages, 14 cada um; Petropolitano (Petropolis), Perry Bennett, 13 cada um; José Alves Franktdampfer d'Assis (Matto Grosso), 11; K. D. T. (E. do Rio), 10; Bomvedro (Monte Carmello), 9.

ERRATA

No anagramma de Texas Jack em vez de — *vi* — leia-se — *vicios* — E' 3 e não 5 o algarismo da syncopada de Samuel Simões. Colloque-se o algarismo 3 depois do quinto verso da antiga de Rob. 7—4—1—2 é a numeração que deve existir depois do setimo verso do logogrypho 89. Na lista das soluções do n. 721, leia-se: 48, Anadaria, Aa; 49, Porende, pode; 50, Congosta, conta. Na lista dos decifradores do mesmo numero, Pedro K. deve figurar com 23 pontos e não com 33. Todos esses senões referem-se ao numero passado. Ha outros, como *series* em vez de — *serieis* — no 39 o verso da antiga de Rob, que o leitor corrigirá, sem esforço.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Biribolacha (Bairro da Luz, S. Paulo), Francisco Joaquim da Rocha (Canna Brava de Jacobina, Bahia), Dr. Goalha Callado (Piedade, Rio de Janeiro), Marreco Sapucahense (Sapucaia, Bahia), Aventureiro (Rio de Janeiro), Paulino III (Rio de Janeiro), L. Vidal (Santos, S. Paulo), Planeta (S. Carlos, S. Paulo), José de Mello Filho (Cortez, Pernambuco), Dr. Xis (Rio de Janeiro).

MARECHAL

Repercussão previa da «impostura»

(NOS SUBURBIOS)

— Não, "seu" Nastaço! Não lévo mais nada p'ra casa! O sinhô tá levando muito caro! Tá levantando muito os preço...

— Ora, bá bujiare sôra Zéfa! Antão bocê cuida que só u gubernu é que tain u diraito i u preb'legiu de lubantare us impostus i de mais a mais em oiro? 'Stá munto inganada! Nós tambaim somos de carne i ossu...

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Setembro

25 — Neste *Malho* anniversario
Onde o palpite me tem,
Chamo o Peru' salafrario
Chamo o Cachorro tambem.

26 — Nenhum d'elles me responde,
Olho, não vejo nenhum...
Com Cabra fujo, de bonde,
Com Gallo fico em jejum...

27 — Mas não perco as estribeiras,
Graças ao meu sangue frio...
Digo ao Veado umas asneiras,
Chamo ao Cavallo assobio...

28 — Risota da bicharada...
Aproveito a confusão
Dou no Coelho uma facada
E metto o páu no Pavão.

29 — Conflagração tremebunda
Estala nesse momento :
A Cobra cresce iracunda
Contra o Tigre archi-sedento

30 — Quem paga, porém, as favas
No balanço derradeiro,
Diz um Urso, agente da Havas,
E' sempre o pobre Carneiro.

UM FRASCO VALE SEU PESO EM OURO

O Vermifugo «TIRO SEGURO» do Dr. H. F. Peery não é confecção nem xarope, é simplesmente um remedio puramente vegetal, uma dóse medica de primeira qualidade e bem provada. Não contém Santonina, esse ingrediente perigoso que tão commumente se usa em outros chamados Vermifugos e que occasiona envenenamentos, completa cegueira e até ás vezes a morte.

Com a saude não se deve brincar. Quando houver necessidade de ministrar um Vermifugo, use sempre o «TIRO SEGURO» o unico legitimo e que ha dado resultados satisfactorios e provas eficientes da sua efficacia e segurança.

Um frasco do Vermifugo «TIRO SEGURO» do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, fabricado exclusivamente pela Wright's Indian Vegetable Pill Co., 372 Pearl Street, New York, N. Y. é uma necessidade imperiosa em cada casa de familia, para a creança e para o adulto. Seus resultados são verdadeiramente maravilhosos e sua efficacia indiscutivel. Não ha necessidade de outros purgantes para completar a sua acção.

QUANDO GRACEJO

Quando gracejo e rio,
Todos vêem meus dentes,
Bellos, graças ao DENTOL
Producto surprehendente.—DRANEM

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Agentes geraes: MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

GOTTA VIAJANTE

«Havia tres ou quatro annos que soffria de dores de cabeça persistentes no alto e atraz da cabeça, escreve o Sr. Ponmoutal, e não me podia occupar em nada de importancia. Fui acommettido de um accesso de gotta muito doloroso nos pés e soffria um martyrio. Por cumulo de infelicidade, nessa occasião, um de meus filhos que servia na marinha como militar, teve ordem subitamente de partir ao Tonkin, o que me causou grande desgosto e viva emoção. A gotta deixou-me os pés, mas foi, infelizmente, para me atacar o estomago e o cerebro. Era-me impossivel engulir os alimentos, soffria dores horriveis na bocca do estomago, fortes colicas no ventre, tudo acompanhado de vomitos continuos. As dores de cabeça voltaram ainda mais intensas e me impediam de dormir de noite; receiava que a gotta me subisse ao coração e me matasse.

Um amigo aconselhou-me de tomar o **Omagil**. Tomei-o e senti-me feliz logo no primeiro dia, pelo grande allivio que me deu. Os soffrimentos diminuiram de intensidade. As dôres de cabeça cessaram e dormi tranquillamente na noite seguinte. As caimbras e as colicas não voltaram mais. Pouco a pouco este terrivel, accesso foi passando para não voltar mais. Se as vezes sinto algumas dores, tomo algumas doses de **Omagil**. que me livra d'ellas immediatamente. Assignado: Luiz Ponmoutal, rua da Republica, Marselha, 28 de Março de 1901.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, as mais crueis e antigas e mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qual for a parte do corpo em que ellas se declarem: costellas, rins, membros ou cabeça; allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** e cura.

A' venda nas bôas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que o lettreiro tenha a palavra* **Omagil**.

Agentes geraes: ME'GHE & C. R da Alfandega, 93- RIO DE JANEIRO BRAZIL

A'S PESSOAS CANÇADAS

pelo trabalho ou os excessos, aconselhamos que tomem as verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das VERDADEIRAS Pilulas Vallet, na dóse de uma ou duas pilulas no começo de cada refeição, é com effeito para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: VE'RITABLES Pilules de Vallet.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Agentes Geraes: MÉGHE & C.--Rua da Alfandega, 93—Rio de Janeiro, Brazi

A Saude da Mulher

CURA DOENÇAS DO UTERO

Sra. D. Isabel Brandão Abreu, curada com a SAUDE DA MULHER

Srs. Daudt & Oliveira—Tenho a grata satisfação de enviar-vos as presentes linhas para affirmar mais ainda os beneficios que o vosso preparado A SAUDE DA MULHER me tem causado. Soffrendo ha muito e em determinados tempos, fiz uso constante d'esse grande medicamento e as melhoras e os resultados que obtive são só por si bastantes para recommendal-o. Vão, portanto, nesta, as expressões sinceras da verdade e podeis fazer d'ellas o uso que vos convier. Com os protestos de alta estima e apreço, subscrevo-me, vossa admiradora e amiga—*Isabel Brandão Abreu*—Rua Marechal Machado Bittencourt, 138—Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1915.

DAUDT & OLIVEIRA — *Successores de Daudt & Lagunilla* — *RIO*

Officinas lithographicas d'O MALHO